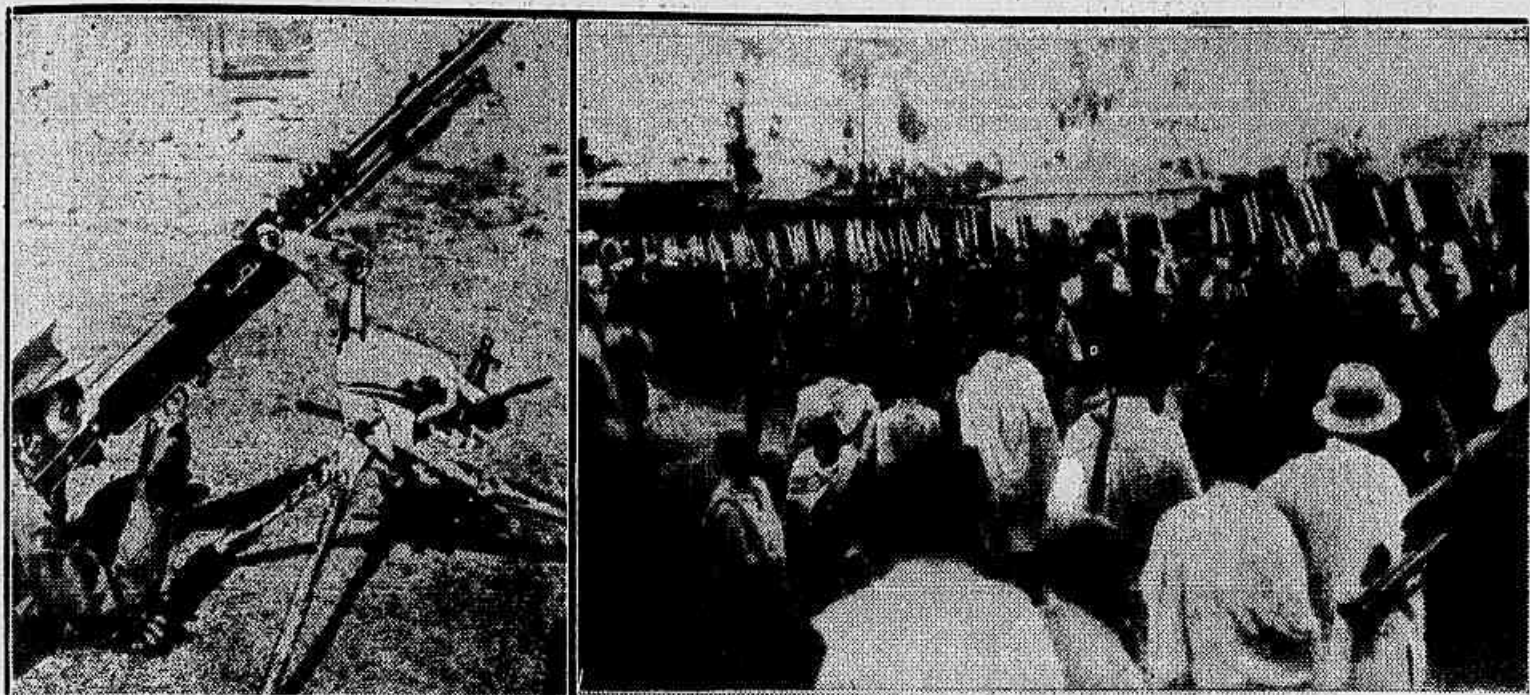


Não souou ainda a hora tragica

DESMENTIDA OFFICIALMENTE A NOTICIA DO PRIMEIRO COMBATE NA FRONTEIRA ITALO-ABYSSINIA

GENEVA, 17 (Havas) — A delegação da Italia junto da Sociedade das Nações desmente oficialmente a noticia publicada no estrangeiro de se ter produzido o primeiro combate na fronteira italo-abyssinia. A delegação affirma ainda que tal noticia é absolutamente fantasista.



A esquerda, um artilheiro abyssinio em pratica de tiro com uma metralhadora anti-aerea; e á direita, um contingente de tropa modernizada, desfilar pelas ruas de Addis-Abeba, a capital da Ethiopia

Roma, 17 (Havas) — Atribui-se a maior importancia ao novo conselho de Ministros de amanhã que é a sequencia do de sábado passado, em que o chefe do governo fez declarações sensacionais sobre a attitudo da Italia a respeito da questao ethiopica. Considera-se provavel que a resposta do governo italiano ao projecto apresentado pelo comité dos cinco seja objecto de nova declaração do presidente Mussolini.

Embora o governo italiano não tenha ainda dado a conhecer a sua opinião sobre este projecto, as probabilidades da sua accção são mínimas.

De outra parte, as medidas que o Conselho de Ministros tomará amanhã serão — diz-se nos meios autorizados — de caracter economico e visarão collocar a nação em condições de se bastar a si mesma, caso sejam abertas as hostilidades.

Certo numero de providencias está sendo já applicado para economizar materias primas que a Italia importa do estrangeiro. A agencia, por exemplo, que ha algumas semanas contava uma libra e 10 cada litro, custa agora 2 libras e 75. É necessaria autorização especial para construir immo-vels. Esta medida tem por fim impedir o emprego demasiado do ferro nas construcções, principalmente, de cimento armado.

Consta que serão tomadas estas medidas financeiras, entre as quaes a criação de nova taxa sobre os alugueis. Estes pontos não tiveram ainda confirmação official.

A Inglaterra está concentrando mais navios de guerra em Gibraltar.

Londres, 17 (Havas) — O presidente da Inglaterra chegaram a este porto os cruzadores "Orion" e "Neptuno" e os contra-torpedeiros "Vice Roy", "Vega" e "Venetia".

O barão Aloisi conferenciou com o sr. Laval.

Genebra, 17 (Havas) — A tarde de sr. Pierre Laval recebeu em demonstração de simpatia o barão Aloisi, enquanto o sr. Eden conferenciava com o sr. Hawarlate, delegado da Ethiopia.

Ao que se sabe, as grandes linhas do relatório do comité dos cinco foram nessas conferencias levadas officialmente ao conhecimento dos governos de Roma e Addis-Abeba.

O COMITÊ DOS CINCO
As reuniões em Genebra para tratar do conflito italo-abyssinio

Genebra, 17 (Havas) — O Comité dos Cinco encarregado de estudar o conflito italo-ethiopico esteve pela manhã reunido durante mais de duas horas, sob a presidencia do sr. Salvador de Madariaga, representante da Hespanha.

O comité tomou conhecimento do trabalho effectuado pelo seu sub-comitê e transferiu o proseguimento das deliberações para as 16 horas, quando se realizará nova sessão provavelmente consagrada á redacção do projecto de resolução a ser apresentado.

Na reunião do Comité dos Cinco tomaram parte os srs. Laval e Eden.

Genebra, 17 (Havas) — O Comité dos Cinco encarregado

de estudar o conflito italo-ethiopico reuniu-se ás 10 horas e meia.

O chefe do governo francez sr. Laval e o ministro britânico para os negocios da Sociedade das Nações sr. Eden tomam parte na importante deliberação.

O sr. Laval espera ainda encontrar uma base para as negociações.

Genebra, 17 (Havas) — Ao deixar a reunião, desta manhã o Comité dos Cinco, encarregado de estudar o conflito italo-ethiopico, o chefe do governo francez sr. Laval declarou textualmente:

"Estamos á procura de uma base de negociações e havemos de encontrá-la custe o que custar".

Os ultimos retoques...

Genebra, 17 (Especial) — A sub-comissão dos Cinco, designada pelo Conselho da Sociedade das Nações para estudar a pendencia italo-abyssinia, sob a presidencia do sr. Salvador de Madariaga, esteve hoje reunido o dia inteiro, trabalhando no relatório final cujos dados foram preparados pelos peritos durante onze dias de intensa occupação.

A tarefa da sub-comissão está praticamente completa, e os ultimos retoques deverão ser dados amanhã a esse importante documento.

Por incumbencia de seus collegas dessa sub-comissão, o sr. Madariaga foi designado para apresentar o relatório ás delegações da Italia e da Abyssinia, o que deverá ser feito amanhã á tarde.

O estudo do relatório por parte das duas delegações mais directamente interessadas nelle deverá durar ainda alguns dias.

Em torno, ainda, das novas propostas do comité dos cinco

Genebra, 17 (Havas) — O comité dos cinco ficou praticamente hoje á tarde as propostas que serão submetidas aos representantes da Italia e da Ethiopia como base das negociações.

Asegura-se que o projecto elaborado se inspira francamente nas resoluções precedentemente adoptadas pela Sociedade das Nações, renovando-as com a incorporação das propostas franco-britannicas.

Nos termos dessas propostas seriam designados conselheiros especiaes para collaborarem com o Negus na organização politica e economica da Ethiopia. Esses conselheiros seriam auxiliares por funcionarios internacionais na direcção de todos os serviços publicos. Seriam igualmente levadas a effecto pacificações territoriaes.

É evidente que por enquanto seria temerario arriscar qualquer prognostico sobre a sorte das novas propostas do comité dos cinco.

Alguns consules italianos na Ethiopia ainda não tiveram ordem de partir

Londres, 17 (Especial) — Comunicam de Addis-Abeba, á Agencia Reuters: "As consules da Italia em Dessie, Gondar, Magalo e Debra, Marcos, não receberam ainda ordem de deixar os seus postos e presume-se que antes de tres semanas não poderão chegar a esta capital. Isto faz prever que o rompimento de relações diploma-

ticas não se dará antes de dez de outubro.

A delegação da Italia declara que a razão desses consules não terem deixado ainda os seus postos é o facto do governo da Ethiopia não ter providenciado para garantir a sua segurança durante a viagem.

As autoridades ethiopicas replicam que os italianos não communicaram ainda as autoridades abyssinias o itinerario que seguiriam aquelles consules".

A Abyssinia concentra numerosas tropas na provincia de Bali

Addis-Abeba, 17 (Havas) — Viajantes aqui chegados pro-

que tinham sido incluídas nas hostilidades entre a Italia e a Ethiopia.

Na Bolsa de Chicago o trigo subiu de 3,75 para 4,12 cents. O milho foi cotado com a alta de um dollar, a \$1,37 cents.

A Alemanha e suas pretensões na Europa Oriental

Paris, 17 (Havas) — Os jornaes desta manhã consideram pouco animadoras as perspectivas desta semana em Genebra e manifestaram uma inquietude tanto maior quanto o discurso do chancelier Hitler as confirma e faz prever que a Alemanha aproveitaria a tensão provocada pelo conflito

Por sua vez o "Journal" diz que a situação não podia ficar mais esclarecida depois do discurso do sr. Hitler e do gesto do coronel Beck, abandonando a sala das sessões de Genebra quando o sr. Litvinoff iniciava o seu discurso.

Os avios — accentua o jornal — não podiam vir mais a propozição nem podiam ser mais claros.

O "Populaire", órgão socialista escreve: — "Hitler dicta as nações pacíficas o seu dever: para com Mussolini. Para impedir a aggressão a Memel é preciso prevenir ou reprimir a aggressão á Ethiopia e para que a Sociedade das Nações possa garantir a paz contra o racismo é necessario que o conflito italo-abyssinio não faça soffrer a autoridade do Instituto de Genebra nenhuma humilhação mas que, ao contrario, a Sociedade sala do conflito victoriosa e fortalecida".

Uma frota britannica de 26 cruzadores visitará varios portos gregos

Athenas, 17 (Havas) — Uma frota britannica composta de 26 cruzadores, e tres esquadras de contra-torpedeiros visitará nos dias 25 do corrente e 10 de outubro os portos de Argostoli, Corfu e Navarino.

Displicentes os ministros ingleses?

Londres, 17 (Havas) — O sr. Samuel Hoare partiu, logo depois da reunião ministerial, para a sua propriedade em Norfolk.

O primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin não regressará á Londres antes do fim da semana.

Não se prevê nenhuma nova reunião do gabinete antes da semana proxima.

O general Mangacha vae organizar um corpo de exercito abyssinio

Addis-Abeba, 17 (Havas) — O general Mangacha, ex-encarregado dos negocios de Ethiopia em Roma, partiu para a provincia de Uallega onde vae organizar um corpo de exercito que deverá seguir para a provincia do Tigre perto da Britheira.

Missões estrangeiras nos serviços do exercito

Addis-Abeba, 17 (Havas) — Chegaram a esta capital nove officiaes belgas, da reserva, que vem encarregar-se da direcção tecnica de varias obras publicas além de funções de policia.

Em outro campo de actividade, missões sueca e belga instruem tropas abexins desde muito tempo.

Annuncia-se tambem a proxima chegada de officiaes suissos.

As actividades do Almirantado inglez

Londres, 17 (Especial) — O controle do governo sobre as informações relativas ás policia que dizem respeito á defesa nacional permite á Inglaterra tomar em segredo quasi absoluto as medidas de precaução susceptiveis de pôr a esquadra em condições de fazer face á situação no caso de surgirem graves complicações com a Italia.

Julga-se, entretanto, que o Almirantado procede actualmente ao rearranjo de certo numero de navios de guerra da reserva, especialmente destróyers e submarinos, afim de substituir os doze destróyers e submarinos, tirados

da "Home-Flot" para serem enviados para o Mediterraneo. As equipagens dos navios rearmados poderiam ser constituídas de reservas.

Sabese além disso que o contratorpedeiro "Barlan", pertencente a "Home-Flot", chegará ás aguas de Alexandria depois de escalar em Malta.

Correu o boato de que a esquadra, em lugar de manobrar em aguas escocesas, como estava resolvido, manobrará nas costas de Portugal. Entretanto, nada se pôde dizer por enquanto sobre a procedencia deste boato.

Os peritos navaes consideram que em caso de hostilidades as nações entre a Italia e a Grã-Bretanha e submarinos italianos procurariam privar a esquadra inglesa do Mediterraneo das suas communicações com Gibraltar, a Sicillia e a costa tunisiana fornecida a operação relativamente facil.

Nesta eventualidade, a esquadra britannica podia continuar a ser abastecida de petroleo em pleno mar. O mesmo não se dá com relação ás munições, pois que a ilha de Malta é incapaz de resistir a um bombardeio continuo da aviação italiana que opera nas proximidades das suas bases.

Os peritos consideram que neste caso a esquadra inglesa poderia abastecer-se na ilha Mauricia, onde ha tempos se armazena consideravel deposito de munições. Não dissimulam, contudo, as dificuldades em operar no Mar Vermelho, onde já se encontram quatro submarinos italianos.

Vae em importante missão secreta

Londres, 17 (Especial) — Proccedente de Nova York chegou hoje a Plymouth o sr. Herman Gilphart, consultor geral do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, o qual, ao que affirma, traz importante missão official e secret ad do governo de Washington.

A neutralidade dos Estados Unidos

Washington, setembro (Havas) — Por via aérea — A resolução de neutralidade recentemente aprovada pelo Congresso dos Esta-

A acção conciliadora do sr. Pierre Laval

Os circulos politicos e internacionaes londrinos confiam ainda em resultados favoraveis

Londres, 17 (Especial) — A expectativa em torno da accção do sr. Laval, continua a ser interpretada como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

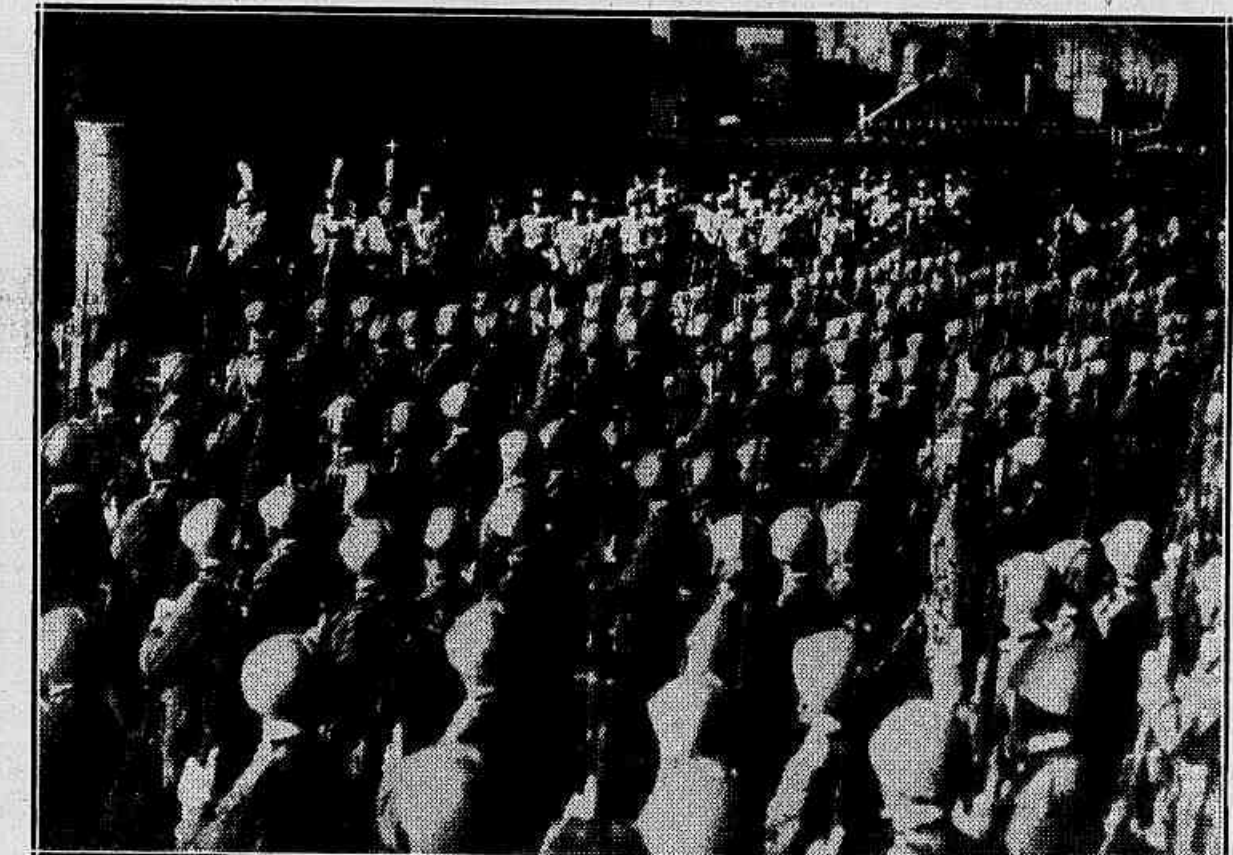
effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.

Os circulos politicos e internacionais britannicos parecem confiar ainda em que a acção conciliadora do sr. Pierre Laval dê, afinal, resultados favoraveis. Sabe-se que o chefe do governo francez prossegue resolutamente nos esforços para encontrar uma formula que harmonize os pontos de vistas ora divergentes da Inglaterra e da Italia e evite a crise que se produziria no caso da Sociedade das Nações ser levada a applicar as sancções de que cogita o artigo 16 do pacto.

effectiva contra a segurança das fronteiras do Egypto, continua a ser interpretado como signal de que o sr. Mussolini previa sérias divergencias entre a Inglaterra e a Italia no concernente á execução dos planos italianos na Africa Oriental. Mas, ao que parece, as autoridades militares inglesas não estão dispostas a perder tempo com a critica de semelhante situação. Preferem agir afim de restabelecer o equilibrio e essa é a explicação das importantes medidas tomadas nos ultimos dias, as quaes, estando sendo mantidas em rigoroso segredo, um ponto é certo, os dirigentes ingleses persistem numa attitudo de calma absoluta. Assim é que ainda nesta altura dos acontecimentos e

apesar dos prognosticos pessimistas de certos jornaes, varios ministros se acham fora desta capital e o soberano continua a fazer a sua estação de repouso em Balmoral.



Tropas do exercito italiano, em uniforme de parada, passadas em revista pelo sr. Mussolini, que se vê no ultimo plano, á esquerda, fazendo relembrar, em exaltações patrióticas, as glorias do antigo imperio romano, como estímulo para a conquista da Abyssinia

Esclarecendo historia antiga...

UM ENTENDIMENTO ENTRE A ITALIA E A INGLATERRA?

Londres, 17 (Especial) — Causou surpresa nesta capital a noticia procedente de Roma e hoje publicada em varios jornaes europeus, segundo a qual o governo italiano teria convidado o governo britannico, nos principios deste anno, por intermedio de seu embaixador em Londres, para uma discussão, em commun, dos reciprocos interesses dos dois paizes, na Abyssinia, e que o governo britannico havia procurado dilatar, evasivamente, essa oportunidade, que lhe era offerecida.

A proposito dessa versao, annuncia-se officialmente que os factos não estão relatados com fidelidade. Com effecto, teria havido aquelle convite, e o governo britannico iniciara immediatamente uma serie de consultas aos governos coloniaes igualmente interessados no assumpto, sem cuja audiencia não lhe seria licito, nem possivel, iniciar qualquer troca de idéas com qualquer outra potencia colonial. No decorrer dessas consultas, naturalmente demoradas, a pendencia entre a Italia e a Abyssinia veio a tomar uma feição cada vez mais séria, tornando-se mais urgentes a consideração das obrigações britannicas para com a Sociedade das Nações, cuja autoridade o governo britannico timbra em manter, como exteriorização principal de sua politica internacional. Esses novos factos tornam-se assim mais urgentes do que os que diziam respeito unicamente a interesses particulares na Africa.

A explanação official desses acontecimentos acrescenta que o sr. Anthony Eden, em sua recente visita ao sr. Mussolini, em Roma, havia tornado bem clara a situação do governo britannico deante do desenvolvimento daquelles factos.

A industria da seda e seu

algarismos

necessidade, mas dia virá em que não tenhamos mais necessidade de importar fios de seda natural da Itália, França, Japão, etc.

Pelo porto de Santos entraram em São Paulo as seguintes quantidades de fios de seda natural:

Anno	Fios
1930	245.309
1931	492.502
1932	353.464
1933	705.392
1934	683.157

Agora, os valores:

1930	95.035/00000000
1931	106.278/00000000
1932	110.561/00000000
1933	209.375/00000000
1934	325.000/00000000

Nem por ficar muito distante da importação estrangeira de que, forçoso é confessar, ainda se acha bem afastada, quanto ao valor em peso, deixa de ser expressiva no quadro abaixo, a produção de fios de seda natural em São Paulo. Observez que os algarismos confirmam o nosso optimismo ou, melhor, a nossa confiança no pro-

gresso de sericultureira entre nós.

Anno	Kilos	Contos
1890	420.000	12.600
1891	395.000	11.850
1902	506.000	15.180
1904	1.850.000	62.000

Quer dizer: que em cinco annos, passou de 12.600 contos a 62.000 contos!

A produção nacional de casulos, no ultimo quinquennio, é assim estimada:

Anno	Kilos	Contos
1923-30	210.000	6.300
1930-31	230.000	6.900
1931-32	440.000	13.200
1932-1933	500.000	15.000
1933-1934	800.000	24.000

As fabricas, em São Paulo, de tecidos de seda, installadas apenas ha quinze annos, demonstram grande desenvolvimento que essa industria tomou no Estado, e podem ser expressas por estes algarismos:

Anno	Fabricas	Capital
1920	30	5.138 contos
1938	115	97.899

E o valor da sua produção

Anno	Capital
1920	4.975 contos
1938	350.600

E em São Paulo, seja na lavoura ou na industria, os salarios não fazem mesmo em periodos de crise economica e de depreciação

Agora, que melhores perspectivas se oferecem ao grande Estado, em consequência de uma política cafeeira melhor orientada pelo governo federal, com o possível estabilização do preço do café — o que quer dizer — uma confiança nos negócios, e sensível aumento do seu volume de exportação, tudo faz previr o êxito também do nível de aquisição do povo paulista, permitindo que as indústrias, como a têxtil, se expandam ainda mais, mantendo a progressão com que figuram nas estatísticas, com o que está acima demonstrado.

A. R.

Goelling: ronda: 10 tenentes Mattos.
R. C.: aspirante Marques, do 3º; 2º tenente Jello, do 1º; aspirante Lense, do 2º; guarda da Detenção, 10 tenentes.
Príncipe do 1º: guarda da Barbica, 10 tenentes; guarda da Barbica, 10 soldados Latta; guarda da Polícia Central, 20 tenente Tiburcio e sargento Theodorico do 1º; guarda do 10º tenente Jacoby, do 3º; ronda e oficiais: sargentos Chigali, do 1º; 1º tenente Jello, do 1º; 2º tenente Gato do 4º; Medeiros, Arripilho e Neres, do 6º; Omorio, do 6º; ronda e emprego dos: sargentos Barra, do 1º; Abilio, do 1º; 1º tenente Jello, do 1º; 2º tenente J. G.; Machado, do 2º; Sobral, do 2º; C.; auxiliar do oficial de dia ao qual se dá o nome de 1º tenente J. S. A.; musica de promptuario, a 2ª; o piquete ao quartel general, um coronel e o 6º; ordem a Assistencia Pessoal: soldados Exmer, Tort, e Miron; pratico de dia, cabo Mendes.

GUARDA CIVIL
SERVICÓ PARA HOJE
Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superintendente Domicio de Queiroz Filho; xillar, sr. Affonso Bianco.

Segundos flascas de dia aos grupos Central, Castano; Escola, Tiburcio; G. B., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Durval; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; Romualdo; 8º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço 3º, 4º e 5º; turmas de folga: 1º e 2º.

Livre Trânsito — No 1º G. B.

NOS CORPÓS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Aráujo; no 2º batalhão, 1º tenente Gastão; no 3º batalhão, 1º tenente S. Vulo; no 4º batalhão, 2º tenente Ricardo; no 5º batalhão, 1º tenente Branco; no 6º batalhão, 2º tenente Agostini; no 7º batalhão, 1º tenente Agostini; no 8º batalhão, 1º tenente R. Latorre; no corpo de serviços auxiliares, primeiro Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araújo; no 2º batalhão, 2º tenente Amalras; no 3º batalhão, 1º tenente Walter; no 4º batalhão, aspirante

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Distrito Federal expedirá malas postais com seguintes vapores:

Amanhã:

"Northern Prince", para Trinidad e Tobago, Nova York recebendo impressos, etc.

"Aratimbó", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 6 horas: objetos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da República, até 10 horas.

"Aratimbó", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 6 horas: objetos para registrar, até 15 horas; cartas para o interior da República, até 7 horas.

"La Coruna", para Bahia e Las Flores, recebendo impressos, até 6 horas: objetos para registrar, até 8 horas; 15 horas: cartas para o exterior da República, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da República, até 2 horas.

Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha

Proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia



Aspectos tomados por ocasião da inauguração da exposição dos trabalhos da Cruz Vermelha

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

A de hoje será uma das mais importantes sessões da Conferencia.

Os trabalhos da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha proseguem animados os trabalhos, tendo havido hontem reunião da 3.ª comissão.

PERDEU TANTA GORDURA

Que seus amigos quasi não o reconheceram. Em onze meses, 34 kilos a menos

Os amigos o conheciam como sendo um homem grande, corpulento, que pesava 124 kilos. Quando o tornaram a ver, não o reconheceram. Trinta e quatro kilos fazem uma grande diferença. Vejamos agora como pôde livrar-se do excesso de gordura.

Em um anno conseguiu abastar o meu peso, que era de 124 kilos, para 90, isto devido, em grande parte, ao uso contínuo da "Saes Kruschen". Há um anno estava certo de que nunca mais poderia subir uma ladeira. Agora, com frequência, subo uma, duas vezes por dia, caminhando ruidosamente uma média de 15 a 20 kilometros diariamente. Os amigos que não me viram durante esse tempo, costumam agora a me reconhecer. Abaixei meu peso sem ter recorrido a dietas rigorosas. Bem-proful, e continuo a ser, um grande bebedor de cerveja. Não fiz exercícios especiais; apenas tomei por norma executar os exercícios normais que se temiam necessários para a conservação de uma boa saúde. Enquanto emagrecia, não senti fraqueza de espécie alguma.

Do contrario, senti rapidamente a suportar violentos excessos físicos, os quais não teria aguentado antes de ter tomado os "Saes Kruschen". (a) H. G. M. G.

"Kruschen" mantém o organismo livre das perigosas toxinas, conservando-o sempre em boa disposição. Enquanto perder vagarosamente aquele excesso de gordura, sentirá uma nova actividade, cheia de energia, que tomará o lugar da indolência e da apatia.

Os "Saes Kruschen" encontram-se à venda em todas as farmácias e drograrias ao preço de \$3000 e vidro mignon de 100 centavos grande, no Rio de Janeiro, Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro. (51833)

A censura cinematográfica deve distinguir o improprio do prohibido

A questão motivada pelo juiz Burt de Figueiredo, de que improprio é synonymo de prohibido, trouxe uma estanhada atmosfera mental dentro da Comissão de Censura Cinematographica, colidindo a cultura dos censores mais illustres, mais claros e positivos diante da hora ideologica em que vivemos, num dilemma curioso.

Pensar pela primeira vez, o sucessor do auctore Mello Mattos, é fazer uma longa viagem ao passado. É parar a agitação da História e, dali, o desenvolvimento da própria espécie humana. Commentar o valor da expressão artística e tirar conclusões de ordem moral nas suas objectividades, requer um sentido aguçado, e não se trata de uma visão estéril ou mística da verdade estabelecida, o rythmo que o progresso imprime a tudo aquilo que naturalmente toma e dá vitalidade à acção criminal, para todo e qualquer intellectual.

O intellectual ajuda, é uma força a serviço do determinismo das civilizações, sente em si mesmo a dignidade dos seus pensamentos em concordância directa com o mundo contemporaneo, que é um mundo tumultuário e cheio de idéas contraditórias.

Deante desse panorama universal, a intolerância do argumento morre e não encontra a medida exacta e sã da psychologia. Dali a maelra habilita a olhar as coisas e os factos, pois assim, ali, é só por meio de uma fórmula subtilmente flexível, acompanhada de agitação que nos envolve, e para a qual é preciso um profundo raciocínio. O raciocínio, o raciocínio do sr. Burt de Figueiredo é um raciocínio que chega a fugir dos textos das leis e, portanto, completamente afastado da realidade.

TINTURA EUNICE

Faz os cabelos pretos lo naturalmente, que nem parecem pintados. (52083)

Conferencias sobre literatura brasileira

O sr. Luiz Felipe Vieira Souza, segundo secretario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, iniciará hoje, às 8 1/2 horas da noite, na Escola de Philosophie e Letras da Universidade do Distrito Federal, na rua do Catete n. 147, (Edifício da antiga Escola Rodrigues Alves) sob a presidência do professor dr. Castro Rêbello, director da Escola, a série de conferencias sobre literatura brasileira, que aqui será realizada todas as quartas-feiras. Versará a primeira sobre "Primórdios da Literatura Brasileira". A entrada é franca, não tendo sido feitos convites especiais.

MOVIE DE NO GOSTO LUXO E CONFORTO

O CENTENARIO

Cafete, 81 — Tel. 25-03-68 (51556)

A FALLENCIA REQUERIDA CONTRA A E. F. S. PAULO-RIO GRANDE

A Corte de Appellação confirmou a sentença de 1.ª instancia que denegara o pedido

A fallencia da E. F. S. Paulo-Rio Grande foi requerida em tempos na justiça federal, sendo o caso aforado na 1.ª vara, quando suscitado conflicto de jurisdição, foi o caso levado para a 2.ª instancia superior, tendo a Corte Suprema julgado competente a justiça local.

Assim, os autos foram ás mãos do juiz Frederico Susskind, que denegou o pedido.

Dahi o agravo para a Corte de Appellação, que, hontem, pela sua Camara competente decidiu confirmar o despacho do juiz de primeira instancia, por dois votos contra um.

A fallencia havia sido requerida por Armando Cravo, actuando como advogado da São Paulo-Grande, o sr. João Mangabeira.

O LIVRAMENTO REQUERIDO POR MANO DE PAIVA

O promotor Collares Moreira opinou em favor da medida

O juiz da 6.ª vara criminal havia enviado os autos do processo de Mano de Paiva, com o seu pedido de livramento condicional, ao promotor publico, dr. Collares Moreira, para que este opinasse a respeito.

O representante do ministerio já hontem devolveu o processo, com o seu parecer favoravel a concessão da medida, tendo assim se pronunciado à vista das considerações do sr. Heltor Carrião, director do Manicômio Judiciario e membro do Conselho Penitenciario, que dera parecer unanime no caso em apreço.

CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

As promoções na Contadoria Central da Republica, Caixa de Amortização e Casa da Moeda

Reune-se amanhã o Conselho Superior Administrativo da Fazenda, devendo ser apreciados os processos de promoção na Contadoria Central da Republica, na Caixa de Amortização, na officina de Obras e Reparos da Casa da Moeda, os inqueritos administrativos a que respondem, o Agente Fiscal M. do Paula, o escrivão da collectoria da Villa Nova, no Estado de Sergipe, o escripturario da Alfandega do Corumbá, Pedro P. do Medeiros Junior e os pedidos de readmissão de Tolmo de A. Cidade, Petronílio de Barros, Miguel Paranhos e J. P. de Souza Vargas.

A COMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

O pedido de demissão de um dos seus membros

A Comissão da Divida Fluctuante está passando por nova crise. Um dos seus membros, o sr. Araújo Maia, solicitou sua exoneração. O governo, ao invés de extinguir a Comissão, como era voz corrente, pensa nomear um substituto. O numero de candidaturas está crescendo, apesar de nada render o cargo...

O CENTENARIO DE MORENO

Buenos Aires, 17 (Especial) — Foram hoje levados a effecto diversos actos de homenagem à memoria do dr. José María Moreno, por motivo da passagem do primeiro centenario de seu nascimento.

PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DO HOSPITAL DE MAGE

O interventor fluminense, baixou o decreto seguinte:

Art. 1.º — Fica aberto o credito extraordinario da quantia de \$40.000, para conclusão das obras do edificio do Hospital da cidade de Mage.

Art. 2.º — As obras em apreço serão executadas pela Prefeitura de Mage, sob a fiscalização do Estado, ficando o alludido imovel incorporado ao patrimonio da mencionada municipalidade.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor no dia de sua publicação, e, em conformidade do disposto no paragrafo unico do art. 10 do decreto de governo n.º 248, de 29 de agosto de 1931, será comunicado ao Conselho Consultivo, com os seus respectivos fundamentos.

O governador paulista quiz conhecer as escolas e hospitaes da municipalidade

Depois de visitar varios estabelecimentos já inaugurados ou em construção, o sr. Armando de Salles almoçou no Hospital Jesus

Hontem, muito cedo, pouco depois das 9 horas, o sr. Armando de Salles Oliveira deixava o Palácio Hotel, onde se acha hospedado, saindo de automovel em companhia do sr. Pedro Ernesto.

O governador paulista e o presidente do Distrito Federal iam em visita aos hospitaes e escolas municipais, mandados construir na actual administração carolca. Acompanhavam-nos, nessa peregrinação, os srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

ques, chefe e sub-chefe do gabinete do secretario de Saúde e Assistência; drs. Nelson Silva, Alcides Canário, Rodolpho de Abreu, Alberto Borgerth, Azuere Furtado, Carneiro de Lacerda e varios outros altos funcionarios dos serviços medico-sociaes da Prefeitura.

O sr. Salles Oliveira visitou quasi todas as novas construções hospitalares, a começar pela da Companhia Alvaros, nessa peregrinação, em srs. Antônio Teixeira e Gastão Guimarães, secretarios, respectivamente, da Educação e da Saúde e Assistência; os srs. Carlos Prado Mendonça e Asdrubal Guimarães, do gabinete do governador de São Paulo; dr. Álvaro Reis e Hugo Viana Mar-

Os novos sellos commemorativos do Centenario da Revolução dos Farr

MITIGAL
extingue

promptamente as coceiras

(49594)

Os trabalhos das Comissões da Câmara dos Deputados

A APOSENTADORIA — UM MERO CAPITULO DO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A comissão de Marinha Mercante, da Câmara dos Deputados, concluiu ontem o exame do substitutivo ao projeto de organização da marinha mercante. E coube ao sr. Teixeira Leite ficar encarregado da redação do voto.

O CONSELHO NACIONAL DO ENSINO

A comissão de Educação, reunida ontem, ultimou o estudo do projeto de lei sobre a constituição do Conselho Nacional do Ensino, cuja finalidade é elaborar o plano nacional de ensino, a começar de janeiro de 1936, tomando por base o inquérito provido pelo ministro da Educação.

A APOSENTADORIA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Na comissão de Constituição e Justiça, o sr. Arthur Santos apresentou ontem parecer sobre o projeto regulando a aposentadoria dos magistrados e demais funcionários públicos civis. O relator opina que a matéria só pode ser regulamentada como um capítulo do Estatuto dos Funcionários Públicos, que o legislador está obrigado a votar, nos termos do art. 170 da Constituição Federal. E concluiu apresentando o seguinte substitutivo:

Art. 1º — Aos ministros da Corte Suprema, aos juizes e demais funcionários públicos será concedida aposentadoria, quando comprovada a sua invalidez, em inspeção de saúde e com as seguintes vantagens:

a) — com vencimentos integrais, se contarem mais de 20 anos de serviço público;

b) — com tantas vigésimas partes dos vencimentos quantos forem os anos de serviço, se contarem menos de 20 anos de serviço público;

Art. 2º — Por serviço público entendem-se o que tiver sido prestado, no exercício efetivo e permanente, de função pública remunerada, federal, estadual ou municipal, criada por lei e mediante nomeação de autoridade competente.

Art. 3º — Para os efeitos de aposentadoria só se contará o tempo de serviço estadual ou municipal, se o exercício na função pública tiver compreendido, pelo menos, duas tercias partes da totalidade do respectivo tempo de serviço.

Art. 4º — Aos professores e assistentes dos institutos oficiais de ensino, como serviço público, o que for prestado, nos termos desta lei, ainda que a sua remuneração seja paga pelos cofres dos estabelecimentos em que servem.

Art. 5º — A aposentadoria poderá ser concedida, com vencimentos integrais, sem dependência de inspeção de saúde, aos magistrados e demais funcionários públicos que tiverem prestado mais de 40 anos de serviço público.

Art. 6º — O funcionário público que atingir 65 anos de idade será aposentado compulsoriamente e com as seguintes vantagens:

a) — com vencimentos integrais, se contarem mais de 25 anos de serviço público;

b) — com tantas vigésimas partes dos vencimentos quantos forem os anos de serviço, se contarem menos de 25 anos de serviço público.

Art. 7º — Os magistrados aposentados compulsoriamente, por motivo de idade, terão direito aos vencimentos integrais de seus cargos.

Art. 8º — O limite de idade para a aposentadoria dos juizes federais é de 75 anos, sendo de 72 para os juizes da justiça local do Distrito Federal e do Território do Acre.

FASANELLO
VENDEU SABBADO FEDERAL
16777 com 1.000
CONTOS

(52973)

CLINICA DR. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguaiana, 35-1 de 1 a 5 s.
(51584)

Chegarão ao porto de Santos um vaso de guerra argentino e outro brasileiro

Santos, 17 (Havas) — Chegou a este porto o vaso de guerra argentino "Rio Negro". Chegou também o "Alcazós", da Marinha Brasileira.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação e da Fazenda

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o dr. Genesio Cezar Cabral, ajudante do procurador da Republica no município de Cajazeiras, na seção da Parahyba; o primeiro, segundo e terceiro suplentes do substituto do juiz federal, respectivamente, no referido município, Joaquim Bezerra de Mello, Eunapio Vieira Carneiro e Emiliano de Oliveira e Souza; e primeiro suplente do substituto do juiz federal no município de São Gabriel, no Rio Grande do Sul, Nabor Salgado.

Na pasta da Educação:

Nomeando na Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, o porteiro Waldemar de Paula Domingues para o cargo de oficial; o continuo Luis Teixeira Barbosa para as funções de porteiro; o servente Jeronymo de Lima Vieira para as funções de continuo; o servente-zeleador contratado Alfredo Mariano Nogueira para as funções de servente.

Nomeando: Murilo Pimentel de Andrade, em virtude de concurso, desenhista de terceira classe da Inspeção de Águas e Esgotos; José Dantas Borges para o cargo de professor de desenho na Escola de Aprendizes Artífices no Rio Grande do Norte; Regina Rosalina da Silva para segunda enfermeira do Hospital Colônia de Psicopatas Mulheres; e internamente e em comissão, o padre Oswaldo Rocha para as funções de inspetor de estabelecimentos de ensino secundário no Ceará.

Nomeando na Escola de Enfermeiras Anna Nery, a enfermeira-chefe adjunta Gloria Dias para assistente da diretoria, durante o impedimento da efectiva; Carmen Soares Mourão Mattos, em comissão, inspetora de cultura física; a enfermeira interna Judith Arães para enfermeira adjunta, no impedimento da efectiva; a enfermeira diplomada Heloisa Baptista para enfermeira interna durante o impedimento da efectiva; e a enfermeira diplomada Maria José Valença Ximenes para exercer em comissão, as funções de enfermeira interna.

Nomeando para protocolista da Diretoria de Educação, da Secretaria de Estado, durante o impedimento da efectiva Lydia de Albuquerque Miranda, que se acha licenciada, Hilda Teixeira Dias;

Concedendo exoneração ao dr. Adalberto da Silva Visco, do cargo de inspetor federal junto ao Instituto de Musica da Bahia e a Olga Cunha Soares, do cargo de enfermeira interna da Escola de Enfermeiras Anna Nery;

Concedendo aposentadoria, a Francisco Demotomene Teixeira de Noves, pintor do Hospital São Francisco do Asilo; a Antonio Alves dos Santos, servente de primeira classe da Inspeção do Serviço de Prophylaxia; e a Antonio Fragoso, servente de segunda classe do Hospital São Sebastião.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo na Recebedoria do Distrito Federal: a primeiro escrivão, por merecimento, o segundo Henrique Guimarães; e a segundo escrivão, os terceiros Frederico Martins Monteiro da França, por antiguidade e Benedito de Azevedo Lopes e Ernando José dos Santos, por merecimento; a terceiro escrivão, os quartos Sylvio Guillen de Miranda Góes, por antiguidade e Benjamin Cordeiro Pires e Fernando Medeiros, por merecimento;

a primeiro escrivão, o segundo Francisco de Aguiar Sampaio Barreto e Luiz Pereira da Silva, por merecimento; o terceiro escrivão, os terceiros Jayme Ribas Nelya, por antiguidade e Antonio Pinheiro de Moraes e Evaristo de Souza Lago, por merecimento; a terceiro escrivão, os quartos Ignacio José Ribeiro, por antiguidade e Ulysses de Faria Caldas, Reginaldo de Pestana Saldanha da Gama e Antonio de Andrade Carneiro, por merecimento; na Delegacia Fiscal no Estado do Rio; a terceiro escrivão, por antiguidade, o quarto Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

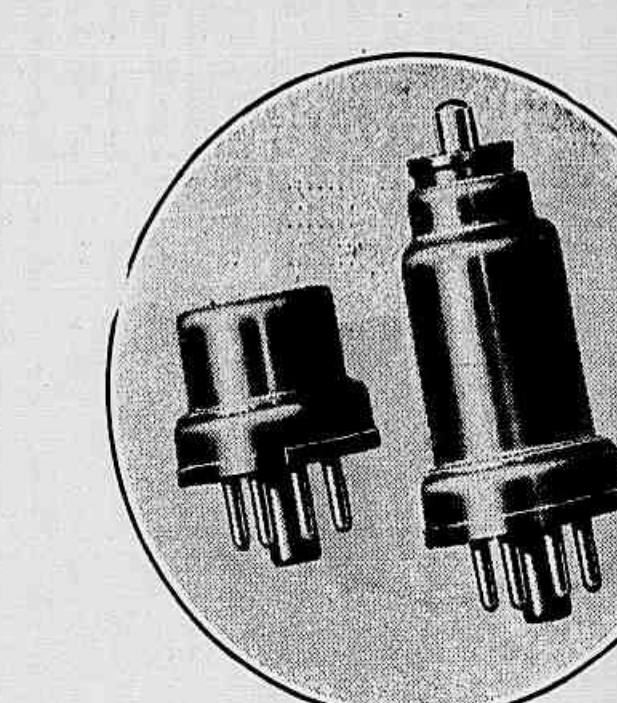
Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

O novo milagre da "Casa dos Magicos"

a serie "BALISA" 1936

Apresentada Hoje!



NOVAS VALVULAS METALICAS... Pequenas, efficientes, de longa duração... captam ondas curtas e longas, com extraordinária facilidade e nitidez.

O Novo Radio G. E. para 1936... inteiramente equipado com as novas valvulas metallicas.

MAIS maravilhoso do que um conto das Mil e Uma Noites — com seus personagens phantásticos, palácios encantados, riquezas deslumbrantes — surge agora o milagre realizado pelos magos da General Electric — as novas valvulas metallicas que marcam uma era no progresso do radio! Este aperfeiçoamento revolucionário é tão extraordinário que determinou a construção de um radio inteiramente novo — novo e diferente em tudo — o Radio General Electric para 1936!

A superioridade das valvulas metallicas criadas pela General Electric é tal, que seu tamanho pode ser reduzido para a metade da dimensão das valvulas communs de vidro. A precisão destas valvulas é inatingível pelas de qualquer outro tipo. Assim foram silenciados para sempre os ruídos produzidos pela blindagem externa... dominadas as vibrações microphônicas que obscurciam as recepções... aumentada a clareza e nitidez na reprodução dos programas nacionais e estrangeiros...

Por todos os seus aperfeiçoamentos, o novo Radio General Electric para 1936 proporciona uma audição fora do commum — dum esplendor que os annos jamais poderão empanhar. Veja-o! Ouça-o! O Radio G. E. 1936 fala por si, com uma eloquencia inigualavel.

RADIO
GENERAL ELECTRIC
COM VALVULAS METALLICAS

COLLIGAÇÃO NACIONAL PRO-ESTADO LEIGO

Curso de dados historicos do almirante Silvano

A decima quarta sessão publica, que teve lugar na quinta-feira, 12 do mez corrente, foi muito concorrida, havendo comparecido oito senhoras. Na quinta-feira, 19 de setembro corrente, haverá a decima quinta conferencia de Dados Historicos, às 8 1/2 horas da noite, com entrada franca, na sede da Colligação, à praça Tiradentes, n. 63-1 andar. O almirante Americo Silvano fará a exposição da materia seguinte: — Evolução moderna em colonias de nações da Europa. Republicas do Palmares. Luiz XIV, Colbert, 1643 a 1672. Voltaire, 1694 a 1772. Rousseau, 1712 a 1778. Diderot e os Encyclopedistas, 1719 a 1784. Marquez de Pombal, 1699 a 1782. Expulsão dos Jesuitas de Portugal, 1759. Os descendentes dos Puritanos na America do Norte. Independencia da America, 1776. Washington, Franklin e Jefferson.

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;

Promovendo mestre de oficina de impressão, na Casa da Moeda, os contra-mestres José Soares de Almeida, Lameira e Arthur Carlos Jatayu; a contra-mestre, os oficiais de primeira classe Salimêth Assumpção e Manoel Pinto de Faria, bem como promovendo mestres de todas as classes na referida oficina;

Nomeando a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe; e a dra. Maria Rita Soares de Andrade, internamente, procurador fiscal junto à Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o primeiro escrivão, por antiguidade, o segundo Henrique Domingos Ribeiro Barbosa; e a collector federal em Rio Negro, no Paraná, o escrivão Evaristo Martins;



MUSICA QUE SURGE DE UM CANNO DE GAZ! Principais passos na prova duma valvula metallica. Os magos da General Electric, applicando para todos os ramos da ciencia moderna, utilizam uma nova liga de metal — Palladium — fundem-na com applicação de 75.000 empress em um eiximo da segunda — encobrem-na com valvula metallica — um verdadeiro marco no progresso do radio!



HOJE, DAS 20:30 A'S 21 HORAS, LIGUE SEU RADIO PARA:

- Radio Club do Brasil
- Rio de Janeiro
- Radio Jornal do Brasil
- Rio de Janeiro
- Radio Ipanema
- Rio de Janeiro
- Radio Cruzeiro do Sul
- Rio de Janeiro
- Radio Club de Pernambuco
- Recife
- Radio Soc. da Bahia
- São Salvador
- Radio Farroupilha
- Porto Alegre
- Soc. Radio Atlantica
- Santos
- Radio Diffusora S. Paulo, S. A.
- São Paulo
- Radio São Paulo
- São Paulo
- Radio Cruzeiro do Sul
- São Paulo
- Radio Sociedade Record
- São Paulo

DAS 21 HORAS EM DIANTE: W2XAF - Schenectady, N. Y. - onda de 31,48 mc. 9530 kilocycles

OS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS NO CENTENARIO FARROUPILHA

Uma visita ao ministro do Trabalho

Os academicos Portella de Macedo, Moacyr Montenegro, Antonio Mario Nery, e o preparatorio Gilberto Lopes de Moraes, representantes da mocidade estudantil de Pernambuco ao Centenario Farroupilha, estiveram ontem, no Ministerio do Trabalho, em visita ao sr. Agamenon Magalhães, com quem se demoraram em cordial palestra.

Sob o titulo acima o sr. Alcides Bezerra realizou hoje, às 5 horas da tarde, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia. O director do Arquivo Nacional, que é o conferencista, estudou do assumpto, terá oportunidade de fazer mais dos seus trabalhos profundos e de interesse para nossos centros culturais.

A sede da S. A. A. T. é a avenida Rio Branco 117-4º andar, sala 423.

COM A SAUDE PUBLICA

Escrevem-nos: "Parceiros que Regulamento da Saude Publica não permite na zona urbana, a installação de fabricas de acidos."

Entretanto a rua Desembargador Isidoro, na Fabrica das Chitas, evita de evitar que as familias, principalmente as crianças, moradores mais proximas do local, continuem a ser sacrificadas como estão sendo."

Urge qualquer providencia por parte das autoridades sanitarias, para que as familias, principalmente as crianças, moradores mais proximas do local, continuem a ser sacrificadas como estão sendo."

Urge qualquer providencia por parte das autoridades sanitarias, para que as familias, principalmente as crianças, moradores mais proximas do local, continuem a ser sacrificadas como estão sendo."

Urge qualquer providencia por parte das autoridades sanitarias, para que as familias, principalmente as crianças, moradores mais proximas do local, continuem a ser sacrificadas como estão sendo."

Urge qualquer providencia por parte das autoridades sanitarias, para que as familias, principalmente as crianças, moradores mais proximas do local, continuem a ser sacrificadas como estão sendo."

Urge qualquer providencia por parte das autoridades sanitarias, para que as familias, principalmente as crianças, moradores mais proximas do local, continuem a ser sacrificadas como estão sendo."

Urge qualquer providencia por parte das autoridades sanitarias, para que as familias, principalmente as crianças, moradores mais proximas do local, continuem a ser sacrificadas como estão sendo."

Urge qualquer providencia por parte das autoridades sanitarias, para que as familias, principalmente as crianças, moradores mais proximas do local, continuem a ser sacrificadas como estão sendo."

Urge qualquer providencia por parte das autoridades sanitarias, para que as familias, principalmente as crianças, moradores mais proximas do local, continuem a ser sacrificadas como estão sendo."

DURANTE A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

Abatimentos nos transportes da viação gaucha

O ministro da Viação autorizou a rede do viação ferreo do Rio Grande do Sul, em attenção ao pedido do governador Flores da Cunha, a conceder transporte livre, até 30 kilos, as bagagens dos passageiros, bem como o abatimento de 50 % para as bagagens despachadas em trens directos de Montevideo para Porto Alegre, durante o periodo da exposição do Centenario Farroupilha.

Realizar-se-á, no proximo domingo, dia 22, no vasto e apazvel parque da Quinta da Boa Vista, de 1 a 5 horas da tarde, um variado festival popular, especialmente dedicado ás crianças.

Essa festa, além de constituir uma rara oportunidade de multiplos e interessantes divertimentos infantis, tambem representa uma reunião de real beneemerismo.

É que o seu producto destinase a duas grandes obras de philanthropia: — a criação de um fundo de assistencia alimentar aos escolares pobres e a construção da Casa do Professor.

Merece, por esses motivos a sympathia, o apoio e a collaboraçao do profundo espirito de confraternidade que caracteriza o povo carioca.

Uma importancia minima permitiria assistir o vario programma de diversões, já organizado, e que será ainda ampliado por multiplos folguedos infantis improvisados no momento.

Ingresso ao parque com ditoreto e sessas divertimentos custa apenas a insignificante quantia de 15000. E, portanto, um interessante oportunidade, em que todos, inclusive as classes pobres, poderão divertir-se e cooperar para a realização de duas obras de beneficencia social.

As principaes diversões obedecerão ao seguinte programma:

a) — Batalha de flores e chedaga da Primavera.

b) — Balle infantil.

c) — Passos em charrettes.

d) — Passos em poney.

e) — Corridas com obstaculos.

f) — Passos em barquinhos, no lago.

g) — Pesca maravilhosas.

h) — 2 clovns acrobatas: gracçass, piadas, saltos e cambalhoças.

i) — 2 palhaços: secundario os clovns.

j) — 2 illusionistas: magicas, prestidigitacoes, sortes, etc.

k) — 2 ventriloquos: trabalhando com bonecos, em cançoes pantomimas, etc.

l) — 3 calprios: contarão anedotas calprias, etc.

m) — 2 cantores regionaes: cançoes, pandeiros, etc.

n) — 2 conjuntos regionaes: de 5 a 6 figuras — com instrumentos proprios (violões, cavaquinhos, pandeiros, etc.).

Numerosas bandas de musica, distribuídas pela vasta area do apazvel parque, contribuirão para o maior brilho da festa.

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivo do desenvolvimento do Economio

Capital subscrito: 8.000.000\$000 - Capital realizado: 800.000\$000

Sede Social: Bahia

Comunicamos que a Agencia Emissora do Rio de Janeiro mudou os seus escriptorios para a rua do Ouvidor, 64.

A EVOLUÇÃO DAS NOSSAS INDUSTRIAS

Cada dia apparecem novas emballagens para maior commodidade do publico

Com satisfacção noticiamos a introdução no mercado, do novo acondicionamento feito para o já bem conhecido preparado Sal de Uvas Pílot. A emballagem em vidros contidos, porém, é difficil levar ao bolso para uso em qualquer occasião por isto que os Laboratorios Pílot estão comprindo o Sal de Uvas em pastilhas, collocando duas em uma latinha muito bonita e conveniente para o bolso. Já têm sido muitas as manifestações de agrado por parte de amigos nossos sobre este novo acondicionamento, que é muito economico por custar apenas um mil réis.

Um contingente de voluntarios italianos residentes em S. Paulo, embarcará para a Africa

São Paulo, 17 (Havas) — Sabemos, segundo informacões cubitas em fonte segura, que no dia 4 de outubro, embarcará, no "Augustus", o primeiro contingente de voluntarios italianos que se vão incorporar ás forças da Africa. Esse contingente será de cerca de 300 homens. Ao que se adianta, o numero de italianos que se apresentaram para seguir é muito mais elevado, mas tem havido rigorosa seleção de voluntarios.

Nos meos autorizados, desmentem-se formalmente a noticia da proxima chegada do sr. Lambert Sorrentino, com o fim de aliciar voluntarios, e affirmam-se que a missao daquelle agente italiano é, unicamente, receber, a bordo do "Augustus", os voluntarios que devem seguir para a Italia. O sr. Sorrentino, de accordo com a missao, terá missao identica em outros paizes da America do Sul.

O avião "Centaurus" chegou a Natal

N

Nos mercados estrangeiros

AS COTAÇÕES CAMBIAIS NA BOLSA DE LONDRES

Londres, 17 (Especial) — A tendência do mercado de câmbios foi hoje calma porém irregular. O exterior firmou-se no fechamento.

Em relação à libra, o dólar foi cotado a 4,30 3/4 contra 4,27; o florim a 1,32 1/2 contra 1,32 1/4; o marco a 12,24; o franco suíço a 29,27 contra 29,30; o franco francês a 74,93 contra 75,03; o franco suíço a 15,30 contra 15,21; a lira a 60,62 contra 60,75.

O desconto a três meses era de 29 centos sobre o florim. Sobre o franco francês, esse desconto caiu de 1,25 para 1,22 e sobre a libra manteve-se em 6,12 libras por libra.

O mil réis melhorou de 2,30/4 para 2,38.

As demais moedas sul-americanas não sofreram nenhuma alteração nas suas cotações.

Londres, 17 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dólar foi cotado a 4,32 1/2 contra 4,30 3/4; o florim a 1,32 1/2 contra 1,32 1/4; o marco a 12,24; o franco suíço a 29,27 contra 29,30; o franco francês a 74,93 contra 75,03; o franco suíço a 15,30 contra 15,21; a lira a 60,62 contra 60,75.

Londres, 17 (Especial) — A 2 1/2 % de tarde, a cotação da libra sobre as diversas pratas era a seguinte: Nova York, 4,84 3/4; Paris, 75,02; Berlim, 12,24; Madrid, 31,18; Canadá, 4,97; Amsterdã, 7,32 1/2; Buenos Aires, 18,38; Rio de Janeiro, 6,52; Montevideo, 19,75; Roma, 69,53; Suíça, 15.

Londres, 17 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 140 shillings 1/2 contra 140 1/2 por onça fina.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74,97 contra 75,03; o dólar a 4,32 1/2 contra 4,30 3/4; o florim a 1,32 1/2 contra 1,32 1/4; o marco a 12,24; o franco suíço a 29,27 contra 29,30; o franco francês a 74,93 contra 75,03; o franco suíço a 15,30 contra 15,21; a lira a 60,62 contra 60,75.

Foram vendidas 115 barras de ouro no valor de 324.000 libras aproximadamente.

Paris, 17 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74,98; o dólar a 16,17; o franco suíço a 29,27; o franco francês a 102,77; a lira a 123,70 e o franco suíço a 492,87.

Londres, 17 (Especial) — A prata em barra foi cotada hoje a vista a 29,21 e a 60 dias a 29,51.

Londres, 17 (Especial) — No fe-

FALA-SE EM AGRESSÃO NA EUROPA CENTRAL

A reunião do gabinete britânico agitou a sua possibilidade

Londres, 17 (Havas) — O Ministério esteve hoje reunido em Downing Street, por convocação do sr. Stanley Baldwin.

Sabe-se que nessa reunião não foi estudada a resposta à consulta da França relativamente à intervenção eventual da Inglaterra no caso de uma agressão na Europa Central.

Ao que se adianta nos círculos geralmente bem informados, essa resposta fará parte do próximo discurso do sr. Samuel Hoare, em Genebra, e será fixada definitivamente depois de ouvidos todos os ministros, o que exigirá ainda alguns dias.

Os círculos oficiais não dão, aliás, nenhuma precisão sobre os assumptos das deliberações de hoje do gabinete. Mas, a presença dos ministros dos Negócios Estrangeiros, da Defesa Nacional e da Colonias foi suficiente para dar ideia da importância da reunião, que teve, aliás, caráter restrito, pois nela não tomaram parte o chefe do governo, e vários ministros.

As informações de que o sr. Samuel Hoare levou ao conhecimento dos seus colegas os últimos acontecimentos de Genebra, e os ministros da Guerra, Marinha e Ar. expuseram as atividades dos seus departamentos.

E' igualmente interessante assinalar que o sr. Walter Runciman, ministro do Comércio, assistiu à reunião, o que parece indicar que foi estudada a possibilidade das sanções econômicas.

Londres, 17 (Havas) — Segundo informações obtidas em círculos autorizados, a resposta da Inglaterra à consulta sobre a atitude britânica em caso de agressão na Europa Central só será dada dentro de alguns dias. Essa demora é considerada necessária para que sejam ouvidos a respeito os ministros e outras personalidades políticas australianas de Londres neste momento.

O ministro dos Negócios Estrangeiros recebeu hoje o embaixador da França.

A INGLATERRA E' VARRIDA POR TERRÍVEL TEMPESTADE

Sua consequência no mar e no interior do país

Londres, 17 (Havas) — A tempestade que acabou de assolar a Inglaterra é a mais violenta já registrada no decorrer dos últimos dez anos.

A ventania soprou em alguns pontos com a velocidade de 150 quilômetros por hora. Não se assinalou nenhuma vítima, mas foram consideráveis os estragos materiais causados nesta capital e nos subúrbios. A ventania arrancou árvores, derrubou telhados e por por terra diversas chaminés. Em certos pontos o telhado ficou completamente interrompido.

Anunciou-se que o vapor "Brampton Manor" lançou algemas de S. O. S., que cessaram completamente duas horas mais tarde. Recusa-se que o navio tenha sido destruído. O submarino L-52 foi considerado perdido no canal de Bristol. A tripulação não estava, porém, a bordo e os fogos achavam-se apagados.

A ligação telefônica com os grandes centros do país e o continente sofreu com a tempestade, que parece ter também prejudicado o serviço dos cabos telegráficos subterâneos.

O tráfego da Southern Railway e o serviço marítimo para o continente, assim como o aeródromo de Croydon continuam, porém, em funcionamento.

EM PERIGO O "MARY KINSLEY"

Londres, 17 (Havas) — A Inglaterra está sendo batida por uma tempestade de extraordinária violência.

Em todos os portos há sérias apreensões quanto à sorte dos navios em alto mar. Parece encerrar-se em perigo o navio mercante "Mary Kinsley", com 59 tripulantes, a cerca de uma dúzia de passageiros.

OUTRA EMBARCAÇÃO EM PERIGO

Londres, 17 (Especial) — As costas do sul da Inglaterra, ao longo do canal da Mancha, foram hoje batidas por violenta ventania, logo das primeiras horas da manhã, causando grandes prejuízos à navegação e aos transportes rodoviários e ferroviários da região.

Registram-se quatro mortes, sendo duas por afogamento, e duas por desambrósias.

Na entrada do porto de Swansea, a escuna francesa "Goeland", de 117 toneladas, esteve por muito tempo em perigo, sendo finalmente salva por uma tripulação salva por serviço de guarda-costas, perdendo-se o navio de encontro às rochas da costa.

A PAZ DO CHACO

Reiniciam os trabalhos dos delegados pacificadores

Buenos Aires, 17 (Especial) — A Conferência da Paz reiniciou amanhã os seus trabalhos, tendo o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, e presidente da Conferência, conferenciado, ontem, de modo amigável, com alguns chefes das diversas delegações.

Registra-se, no mesmo tempo, um intenso movimento de numerosas instituições nacionais que pedem ao presidente da Conferência que se interesse pela imediata repatriação dos prisioneiros de guerra de ambas as partes envolvidas no conflito extinto.

A CAPITAL PARAGUAYA CHEGOU A MISSÃO MILITAR NEUTRA

Assunção, 17 (Havas) — Chegou a esta capital o avião "Bohio", conduzindo a comissão militar neutra.

Brevemente será repatriado o tenente-coronel boliviano Maximiliano Ortiz, que tem uma perna amputada. Vão também ser repatriados numerosos oficiais e cerca de duzentos soldados mutilados ou incuráveis.

O RELATÓRIO DO DELEGADO PORTUGUÊS

Genebra, 17 (Havas) — A comissão de assumptos políticos da Liga das Nações, encarregada da questão do Chaco, ouviu hoje o relatório do delegado português, sr. Augusto de Vasconcelos sobre o problema.

O delegado espanhol Aguirre propôs que o Conselho Consultivo sobre o Chaco se mantenha em funções até à solução definitiva do conflito boliviano-paraguayo. A proposta obteve o apoio de vários delegados.

COMO SE PRONUNCIARAM OS VÁRIOS DELEGADOS DA SEXTA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA DAS NAÇÕES

Genebra, 17 (Havas) — A Sexta Comissão da Assembleia da Sociedade das Nações tratou hoje do litígio paraguayo-boliviano.

Foi ouvido o primeiro lugar o relatório do delegado de Portugal, sr. Augusto de Vasconcelos, presidente do Comité Consultivo do Chaco, que fez o histórico das tentativas de paz iniciadas pela iniciativa da Argentina e do Chile, bem como dos trabalhos da Conferência de Buenos Aires.

Este resumo, citou os telegramas recebidos pelo chanceler da Argentina, sr. Saavedra Lamas, pondo o Comité a par dos trabalhos da Conferência.

O delegado de Portugal concluiu a exposição fazendo suas reservas quanto ao relatório do representante da Argentina, que disse desear não ter necessidade de voltar perante a Assembleia. "Estou certo", disse o sr. Vasconcelos — que todos os membros da Comissão formularam também o voto de que a despeito de todas as dificuldades inerentes às negociações abertas depois de longos meses de hostilidades e abrangendo os assumptos mais diversos, a Conferência de Buenos Aires será coroada de pleno êxito e a questão do Chaco será resolvida por uma solução definitiva de paz.

Falou depois o sr. Aguirre, delegado espanhol, o qual disse que o seu país se feliçitava por ver virtualmente terminado o conflito que oporia duas nações tão próximas. "Estou certo", disse, "de que os povos de ambas as nações se congratularão com a solução definitiva de paz que o seu governo com o esforço pacífico combinado, de que se congratula com eles pelos resultados alcançados."

Na ocasião a certas dificuldades que parecem ter surgido à última hora, disse — acrescentou que elas serão solucionadas rapidamente, uma vez que todos os países estão animados das melhores intenções e o conflito se encontra em vias de ser resolvido definitivamente. E acrescentou: "Proponho no entanto a manutenção das funções do Comité Consultivo, afim de que possa intervir a qualquer momento a intervenção por fim ao conflito, bem como a manutenção do Comité Consultivo do Chaco pela sua utilidade."

"No tocante a certas dificuldades que parecem ter surgido à última hora, disse — acrescentou que elas serão solucionadas rapidamente, uma vez que todos os países estão animados das melhores intenções e o conflito se encontra em vias de ser resolvido definitivamente. E acrescentou: "Proponho no entanto a manutenção das funções do Comité Consultivo, afim de que possa intervir a qualquer momento a intervenção por fim ao conflito, bem como a manutenção do Comité Consultivo do Chaco pela sua utilidade."

O PROXIMO PAGAMENTO DE COUPONS DE VARIAS EMISSÕES BRASILEIRAS

Referências lisonjeiras do "Daily Mail"

Londres, 17 (Havas) — O "Daily Mail" comenta a notícia hoje divulgada de pagamento, a 1 de outubro próximo, dos coupons de várias emissões brasileiras.

O jornal considera o facto altamente auspicioso, sobretudo, acentuando: "Se levarmos em conta a recente depressão do respectivo departamento no Stock Exchange, depressão essa consecutiva aos rumores vindos de Alemanha quanto a uma possível suspensão de pagamentos."

A DUPLA TRAVESSIA DOS ALPES EM UM PLANADOR

Paris, 17 (Havas) — O capitão Thoret, que efectuou a dupla travessia dos Alpes com um planador, chegou a esta capital, vindo de dar uma extraordinária demonstração das possibilidades das aplicações práticas do voo a vela.

O capitão Thoret, "az" da aviação militar, é, com efeito, um promissor obstinado dos métodos de voo a vela, que preconiza para o avião de guerra, e não para as frotas e todas as manobras das aves, para tirar partido das forças naturais.

Tendo partido com um planador de 117 toneladas, o capitão Thoret encontrou-se muitas vezes com dificuldades técnicas que não pôde evitar, mas que não lhe impediram de fazer uma travessia dos Alpes a grande altitude, depois de ter passado a fronteira da França numa parte difícil como a dos montes a nordeste do Morvan, responsáveis por tantas grandes catástrofes aéreas.

O pequeno motor utilizado pelo capitão Thoret tem na aviação uma aplicação análoga aos motores dirigíveis e planadores. Prestam auxílio na partida, mas não podem ajudar o piloto a sair de uma dificuldade grave, como uma perda de velocidade ou um turbilhão violento. E' essa a razão de se ter procurado, em ocasião de entrar em acção, a ajuda do especialista em voo a vela, que utiliza qualquer corrente, mesmo desfavorável, do mesmo modo que o navegador marítimo, consegue avançar navegando com vento contrário. O capitão Thoret, nestas circunstâncias, saiu-se maravilhosamente. Conseguiu, aproveitando-se das correntes ascendentes, se bem que a sua helice estivesse parada, fazer uma ascensão a mais de 3.000 metros, em uma dezena de minutos. E' a primeira vez que um motor continuava desarmado, o capitão Thoret em todo o percurso de dez quilômetros, por sobre um terreno que qualquer aterragem seria impossível de fazer.

O sr. Thoret, a seguir, fez uma demonstração experimental das possibilidades práticas abertas a todos os especialistas de voo a vela, já provada, de resto, pelos voo de esquiadores militares nas regiões montanhosas do Riff.

A QUESTÃO ITALO-ABYSSINIA

O primeiro ministro inglês conferenciou

Londres, 17 (Especial) — O primeiro ministro sr. Stanley Baldwin esteve hoje, em Downing Street, em conferência com vários membros do gabinete, entre os quais sr. Samuel Hoare, ministro dos Negócios Estrangeiros, o sr. Ramsay MacDonald, lord presidente do Conselho, sr. Bolton Eyre-Aumont, primeiro lord do Almirantado, lord Halifax, ministro da Guerra, sr. Philip Cunliffe-Lister, ministro da Agricultura, sr. Walter Runciman, ministro do Comércio, sr. Malcolm MacDonald, secretário das Colonias, e sr. Robert Vansittart, secretário permanente dos negócios estrangeiros.

A noite, o sr. Stanley Baldwin partiu para a residência campestre dos primeiros ministros, em Chequers.

Para tratar da crise econômica e da defesa nacional

Londres, 17 (Havas) — O Comité Ministerial reuniu-se a 3 de outubro, para tratar da situação de diferentes assumptos entre os quais se destacam o problema das regiões arruinadas pela crise econômica e a questão da defesa nacional, depois da resolução manifestada pela Grã-Bretanha de empregar estritamente os compromissos assumidos em virtude do pacto da Sociedade das Nações.

No dia seguinte à tarde o primeiro ministro sr. Stanley Baldwin expôs o seu ponto de vista em relação aos dois problemas.

A Holanda e sua situação internacional

Haya, 17 (Havas) — Inauguraram-se hoje os trabalhos da nova sessão dos Estados Geraes.

O acto, que se revelou de importância, foi presidido pela rainha Guilhermina, acompanhada da princesa Juliana.

A soberana pronunciou a Fa-la do Throno na qual aludiu à situação internacional, declarando textualmente:

"O governo holandês espera que a Sociedade das Nações dispore dos meios para fazer desaparecer as ameaças de conflitos e, de sua parte, está decidido a tentar tudo quanto seja possível para chegar ao mesmo resultado."

A rainha Guilhermina acentua logo depois: "Se bem que ainda não se possa dizer que a situação internacional é insatisfatória e não obstante ser satisfatório o carácter habitualmente amistoso das nossas relações com as demais potências, o governo acompanha com especial atenção o desenvolvimento das nossas relações."

DISPUTANDO A TAÇA GORDON-BENNETT

Um balão esferico alemão desceu na Rússia

Moscou, 17 (Havas) — O balão esferico alemão que está disputando a Taça Gordon-Bennett, desceu a 7,30 (hora local), devido à falta de hidrogênio, perto da aldeia de Doulebin, na região de Kilitchevsk, na Rússia Branca.

Os pilotos, aos quais a população fez calorosa recepção, nada sofreram.

Brasão

Varsovia, 17 (Havas) — Inaugurou-se hoje pela manhã, o 5º Congresso da Imprensa Técnica e Profissional, sessão presidida pelo sr. Ignacy Mosicki, presidente da República. Tomou parte no Congresso representantes de quinze organizações e de cerca de 10.000 publicações.

OITAVO CONGRESSO DA IMPRENSA TECNICA E PROFISSIONAL

Sua inauguração hontem em Varsovia

Varsovia, 17 (Havas) — Inaugurou-se hoje pela manhã, o 5º Congresso da Imprensa Técnica e Profissional, sessão presidida pelo sr. Ignacy Mosicki, presidente da República. Tomou parte no Congresso representantes de quinze organizações e de cerca de 10.000 publicações.



GOTHAM Gold Stripe

Meias Americanas

36.00 e 41.00

O REICH NÃO TEM INTENÇÕES AGRESSIVAS A AUSTRIA

O discurso de Hitler não impressionou os meios viennenses

TERRAS ARGENTINAS CEDIDAS A BOLÍVIA

O Senado argentino ocupa-se do caso

A COVA, AS RUÍNAS E O EPTAPHO

O regresso de Manoel Tefé e Marques Porto

Irã à Argentina uma equipe brasileira de polo

Declarações do sr. Norman Davis sobre as novas limitações navais

A travessia dos Alpes pelo aviador PERUANO CHAVEZ

Sua comemoração em Genebra

O novo reitor da Universidade de Roma

AS FINANÇAS HES-PANHOLAS

Terminou o prazo para aceitação da conversão de títulos do empréstimo interno

A cultura do algodão no Brasil

Como a encara o "Financial Times"

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

Uma aterrissagem forçada na Rússia

RAID MEXICO-LONDRES

0 MEZ DE AGOSTO DE 1935

(Estatística organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)				
Quantidades	TITULOS	PREÇOS		Importancias
		Mínimos	Máximos	
APOLICES DA UNIAO				
4:4008	Uniformizadas de 5 %, miudaa	7080000	7200000	3:124000
1:708	Uniformizadas de 1:000\$, 5 %	7708000	8000000	1:378:460000
85	Emprestimo Nacional de 1900, port. 1:000\$ — 5 %	7080000	7080000	49:40008000
1:7009	Diversas Emissões de 5 %, miudaa, nom.	7080000	7080000	1:10328000
4:514	Diversas Emissões de 1:000\$, 5 %, nom.	7695000	7695000	2:550:472000
4:252	Diversas Emissões de 1:000\$, 5 %, port.	7708000	7920000	3:321:5030000
2:33	Reajustamento Economico de 500\$, 5 %, port.	3520000	3670000	3:2365000

RECEBIMENTOS		RECEBIMENTOS		RECEBIMENTOS		RECEBIMENTOS	
RECEBIMENTOS		RECEBIMENTOS		RECEBIMENTOS		RECEBIMENTOS	
OBRIGAÇÕES DA UNIAO							
5.000	Thesouro Nacional de 1.000\$ 7 % (1921)	1.005.000	1.005.000	5.029.000			
14	Thesouro Nacional de 500\$ 7 % (1930)	492.000	495.000	5.029.000			
4.117	Thesouro Nacional de 1.000\$ 7 % (1930)	955.000	955.000	4.098.473.000			
1.674	Thesouro Nacional de 500\$ 7 % (1930)	955.000	955.000	1.672.426.000			
383	Ferrovias de 1.000\$ 7 % (1º Emissao)	985.000	990.000	377.929.000			
240	Ferrovias de 1.000\$ 7 % (2º Emissao)	985.000	990.000	237.366.000			
370	Ferrovias de 1.000\$ 7 % (3º Emissao)	990.000	990.000	366.120.000			
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL							

Resumo		ECONOMIA DE 1.000,00 5 % PORT.		700.000	735.000	1.673.532.000
OBRIGAÇÕES DA UNIAO						
5-0000	Theosour Nacional de 1.000,00 7 % (1951)	1.005.000	1.005.000	5.025.000		
14	Theosour Nacional de 500,00 7 % (1950)	492.500	492.500	4.098.475.000		
4.117	Theosour Nacional de 1.000,00 7 % (1930)	985.500	985.500	5.039.500		
1.674	Theosour Nacional de 1.000,00 7 % (1932)	985.500	985.500	5.039.500		
393	Ferrovias de 1.000,00 7 % (1º Emisao)	985.500	985.500	377.829.500		
242	Ferrovias de 1.000,00 7 % (2º Emisao)	985.500	985.500	237.500.000		
370	Ferrovias de 1.000,00 7 % (3º Emisao)	985.500	985.500	366.300.000		
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL						
5	Emprestimo de 1904, nom. - f 20-0-0	425.000	425.000	3.125.000		
636	Emprestimo de 1940, port. - f 20-0-0	425.000	440.000	2.651.000.000		
82	Emprestimo de 1906, nom. - 300.000 - 6 % ..	1.050.000	1.050.000	11.725.000		
206	Emprestimo de 1906, port. - 200.000 - 6 % ..	1.485.000	1.510.000	30.797.700		
225	Emprestimo de 1910, port. - 200.000 - 6 % ..	1.478.000	1.485.000	33.744.000		
72	Emprestimo de 1917, nom. - 300.000 - 6 % ..	1.325.000	1.325.000	9.245.000		
472	Emprestimo de 1917, port. - 300.000 - 6 % ..	1.450.000	1.450.000	72.325.000		
604	Emprestimo de 1920, port. - 300.000 - 6 % ..	1.450.000	1.450.000	86.675.000		
1.162	Emprestimo do Dec. 1.935 - 2008 - 7 % port. ..	1.820.000	1.720.000	196.702.000		
606	Emprestimo do Dec. 1.935 - 2008 - 7 % port. ..	1.700.000	1.710.000	186.200.000		
15	Emprestimo do Dec. 1.932 - 2008 - 6 % port. ..	1.510.000	1.510.000	1.965.200		
258	Emprestimo do Dec. 1.943 - 2008 - 8 % port. ..	1.000.000	1.000.000	123.000.000		
1.017	Emprestimo do Dec. 1.948 - 2008 - 7 % port. ..	1.700.000	1.720.000	123.000.000		

Resumo do Balanço Geral do Estado de 1900.		Resumo do Balanço Geral do Estado de 1900.		Resumo do Balanço Geral do Estado de 1900.	
OBRIGAÇÕES DA UNIAO		OBRIGAÇÕES DA UNIAO		OBRIGAÇÕES DA UNIAO	
5.000	Thesouro Nacional de 1.000, 7 % (1921)	1.005.000	1.005.000	5.025.000	
14	Thesouro Nacional de 1.000, 7 % (1921)	1.005.000	1.005.000	5.025.000	
1.177	Thesouro Nacional de 1.000, 7 % (1921)	492.500	492.500	6.708.000	
4.614	Thesouro Nacional de 1.000, 7 % (1921)	985.000	985.000	4.098.475.000	
382	Ferrovias de 1.000, 7 % (1ª Emissao)	985.000	985.000	1.672.526.000	
240	Ferrovias de 1.000, 7 % (2ª Emissao)	985.000	985.000	377.526.000	
370	Ferrovias de 1.000, 7 % (3ª Emissao)	985.000	985.000	237.526.000	
		985.000	985.000	366.200.000	
APOLICES MUNICIPAES DO DISTRITO FEDERAL					
8	Emprestimo de 1904, nom. = 1.200-0	425.000	425.000	2.125.000	
826	Emprestimo de 1904, nom. = 1.200-0	425.000	425.000	2.125.000	
638	Emprestimo de 1906, nom. = 200.000-0	105.000	105.000	11.726.000	
206	Emprestimo de 1906, port. = 200.000-0	105.000	105.000	30.787.000	
225	Emprestimo de 1910, port. = 200.000-0	147.500	147.500	35.744.000	
7	Emprestimo de 1917, nom. = 200.000-0	132.500	132.500	9.245.000	
472	Emprestimo de 1917, port. = 200.000-0	145.000	145.000	68.676.000	
504	Emprestimo de 1920, port. = 200.000-0	145.000	145.000	72.323.000	
1.162	Emprestimo do Dec. 1.535 - 2008 - 7 % port.	170.000	170.000	198.170.000	
400	Emprestimo do Dec. 1.550 - 2008 - 7 % port.	131.500	131.500	65.200.000	
15	Emprestimo do Dec. 1.623 - 2008 - 6 % port.	190.000	190.000	1.963.000	
239	Emprestimo do Dec. 1.943 - 2008 - 8 % port.	170.000	170.000	173.907.000	
1.017	Emprestimo do Dec. 1.948 - 2008 - 7 % port.	170.000	170.000	118.623.000	
682	Emprestimo do Dec. 1.995 - 2008 - 8 % port.	100.000	100.000	11.269.000	
69	Emprestimo do Dec. 2.093 - 2008 - 8 % port.	171.500	171.500	108.150.000	
625	Emprestimo do Dec. 2.097 - 2008 - 7 % port.	170.000	170.000	263.720.000	
339	Emprestimo do Dec. 2.339 - 2008 - 7 % port.	185.500	185.500	636.650.000	
3.746	Emprestimo do Dec. 3.284 - 2008 - 7 % port.	170.000	170.000	971.120.000	
6.599	Emprestimo de 1931, port. = 200.000-0	170.000	170.000		
APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS					
1.037	Prof. de Belo Horizonte de 1.000, 7 % port. (1918)	725.000	725.000	767.010.000	
45	Prof. de Petropolis de 200, 7 % port. (1918)	153.000	153.000	8.289.000	
APOLICES DOS ESTADOS					

Resumo do Balanço da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - 1990		Resumo do Balanço da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - 1990		Resumo do Balanço da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - 1990	
OBRIGAÇÕES DA UNIAO		OBRIGAÇÕES DA UNIAO		OBRIGAÇÕES DA UNIAO	
5.000	Thesouro Nacional de 1.000, 7 % (1951)	1.005.000	1.005.000	5.025.000	
14	Thesouro Nacional de 1.000, 7 % (1950)	492.500	492.500	5.039.500	
4.117	Thesouro Nacional de 1.000, 7 % (1932)	95.000	95.000	4.094.575.000	
1.074	Thesouro Nacional de 1.000, 7 % (1930)	988.500	988.500	1.074.500.000	
393	Ferrovias de 1.000, 7 % (1º Emissao)	985.400	985.400	377.829.500	
249	Ferrovias de 1.000, 7 % (2º Emissao)	985.800	985.800	237.550.000	
370	Ferrovias de 1.000, 7 % (3º Emissao)	990.900	990.900	366.200.000	
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL					
5	Emprestimo de 1904, nom. - f 20-0-0	425.000	425.000	2.126.000	
536	Emprestimo de 1904, port. - f 20-0-0	426.000	440.000	269.180.000	
82	Emprestimo de 1906, nom. - 200.000 - 6 % ..	110.000	145.000	11.725.000	
206	Emprestimo de 1906, port. - 200.000 - 6 % ..	148.000	151.000	30.797.700	
225	Emprestimo de 1914, port. - 200.000 - 6 % ..	147.800	148.000	33.744.000	
7	Emprestimo de 1917, nom. - 200.000 - 6 % ..	132.900	132.900	9.245.000	
472	Emprestimo de 1917, port. - 200.000 - 6 % ..	145.000	145.000	12.322.000	
604	Emprestimo de 1920, port. - 200.000 - 6 % ..	148.000	148.000	8.000.000	
1.162	Emprestimo do Dec. 1.935 - 2008 - 7 % port.	182.000	172.000	198.702.000	
400	Emprestimo do Dec. 1.935 - 2008 - 7 % port.	170.000	171.000	68.200.000	
15	Emprestimo do Dec. 1.935 - 2008 - 7 % port.	131.000	131.000	1.965.400	
150	Emprestimo do Dec. 1.943 - 2008 - 8 % port.	190.000	190.000	12.300.000	
1.017	Emprestimo do Dec. 1.948 - 2008 - 7 % port.	170.000	172.000	17.907.000	
632	Emprestimo do Dec. 1.999 - 2008 - 7 % port.	170.000	172.000	11.626.000	
60	Emprestimo do Dec. 2.000 - 2008 - 8 % port.	190.000	192.000	11.269.000	
625	Emprestimo do Dec. 2.097 - 2008 - 8 % port.	171.000	177.000	10.156.000	
2.339	Emprestimo do Dec. 2.339 - 2008 - 7 % port.	170.000	174.000	265.720.000	
3.746	Emprestimo do Dec. 3.284 - 2008 - 7 % port.	185.500	171.000	626.850.000	
6.399	Empres'mo de 1931, port. - 2000.000 - 8 % ..	170.000	190.000	971.820.000	
APOLICES MUNICIPAIS DOS ESTADOS					
1.037	Prof. de Belo Horizonte de 1.000, 7 % port.	725.000	725.000	757.010.000	
45	Prof. de Petropolis de 200, 7 % port. (1918)	153.000	185.000	8.200.000	
APOLICES DOS ESTADOS					
76	Minas Geras de 1.000, 5 % nom.	610.000	640.000	47.500.000	
12	Minas Geras de 1.000, 7 % port. (Dec. 9.625)	790.000	790.000	9.400.000	
10	Caetula	780.000	780.000	7.800.000	
60	Minas Geras de 1.000, 7 % port. (Dec. 9.661)	791.000	790.000	15.440.000	
54	Minas Geras de 1.000, 5 % port. (Dec. 9.682)	622.000	648.000	34.200.000	
46	Caetula	780.000	785.000	35.995.000	
34	Minas Geras de 1.000, 7 % port. (Dec. 9.716)	781.000	785.000	19.032.000	
595	Minas Geras de 1.000, 7 % port. (Dec. 10.246)	790.000	790.000	47.573.000	
30	Minas Geras de 200, 7 % port. (Dec. 9.521)	775.000	790.000	62.100.000	
2.491	Rio Grande do Sul de 1.000, 7 % port. (1934)	175.000	175.000	440.907.000	
8	Rio Grande do Sul de 1.000, 8 % port. (Dec. 5.841)	850.000	850.000	4.250.000	

OBRIGAÇÕES DA UNIAO			
5-0000	Despesa Nacional de 1:0000, 7 % (1931)	1:0050000	1:0050000
14	Despesa Nacional de 1:5000, 5 % (1930)	4925000	4050000
4.117	Despesa Nacional de 1:0000, 7 % (1930)	9550000	9000000
1.674	Despesa Nacional de 1:0000, 7 % (1932)	9855000	9000000
2.363	Ferrovias de 1:0000, 7 % (1ª Emissao)	9554000	9554000
1.240	Ferrovias de 1:0000, 7 % (2ª Emissao)	9855000	9900000
370	Ferrovias de 1:0000, 7 % (3ª Emissao)	9500000	9500000
APOLICES MUNICIPALES DO DISTRITO FEDERAL			
5	Emprestimo de 1904, nom. - 1 20-0-0	4253000	4253000
626	Emprestimo de 1904, port. - 1 20-0-0	4206000	4400000
82	Emprestimo de 1906, nom. - 1 20-0-0 - 6 % ..	1050000	1450000
206	Emprestimo de 1906, port. - 2005000 - 6 % ..	1485000	1510000
225	Emprestimo de 1910, port. - 2005000 - 6 % ..	1478000	1500000
7	Emprestimo de 1917, nom. - 2005000 - 6 % ..	1329000	1329000
278	Emprestimo de 1917, port. - 2005000 - 6 % ..	1450500	1450500
504	Emprestimo de 1920, port. - 2005000 - 6 % ..	1450500	1450500
1.162	Emprestimo do Dec. 1.535 - 2005 - 7 % port. ..	1695000	1730000
400	Emprestimo do Dec. 1.559 - 2005 - 7 % port. ..	1709000	1710000
15	Emprestimo do Dec. 1.623 - 2005 - 6 % port. ..	1310000	1315000
239	Emprestimo do Dec. 1.635 - 2005 - 7 % port. ..	1900000	1900000
1.017	Emprestimo do Dec. 1.948 - 2005 - 8 % port. ..	1908000	1903000
682	Emprestimo do Dec. 1.999 - 2005 - 7 % port. ..	1700000	1720000
60	Emprestimo do Dec. 2.093 - 2005 - 8 % port. ..	1700000	1720000
626	Emprestimo do Dec. 2.697 - 2005 - 7 % port. ..	1900000	1920000
2.628	Emprestimo do Dec. 2.325 - 2005 - 7 % port. ..	1718000	1770000
2.745	Emprestimo do Dec. 3.284 - 2005 - 7 % port. ..	1700000	1770000
6.399	Empres'mo de 1931, port. - 20000000 - 6 % ..	1855500	1715500
		1709000	1900000
APOLICES MUNICIPALES DOS ESTADOS			
1.037	Prof. de Belo Horizonte de 1:0000, 7 % port. ..	7255000	7355000
45	Prof. de Petropolis de 2004, 7 % port. (1918)	1530000	1650000
APOLICES DOS ESTADOS			
78	Minas Geraes de 1:0000, 5 % nom.	6108000	6408000
12	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 9.625)	7500000	7900000
10	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 9.661)		
160	Caetula	7808000	7800000
54	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 9.661)	7018000	7920000
64	Minas Geraes de 1:0000, 5 % port. (Dec. 9.659)	6222000	6450000
54	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 9.716)		
2.491	Caetula	7808000	7855000
24	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 9.716)	7810000	7855000
593	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 10.246)	7905000	7950000
80	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 10.197)	7750000	7800000
5	Minas Geraes de 2008, 5 % port. (1934)	1765000	1785000
30	Rio Grande do Sul de 1:0000, 8 % port. (D. 5321)	1028000	1028000
50	Rio Grande do Sul de 1:0000, 8 % port. (D. 5841)	8478000	8478000
42	Rio de Janeiro de 1008, 4 % port.	1028000	1028000
32	Rio de Janeiro de 5008, 8 % port.	3308000	3308000
30	Rio de Janeiro de 5008, 8 % port.	4258000	4258000
3	Rio de Janeiro de 1:0000, 8 % port. (Dec. 9.716)	9200000	9200000
OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
381	Minas Geraes de 2008000 - 9 %	1528000	1580000
160	Minas Geraes de 5000000 - 9 %	4840000	4880000
2.650	Minas Geraes de 1:0000000 - 9 %	9790000	9850000
AÇÕES DE BANCOS			
1.499	Brasil		

OBRIGAÇÕES DA UNIAO		1900000	1385000	1.678:532000
5-0000	Thesouro Nacional de 1:0005, 7 % (1951)	1:0050000	1:0050000	5:025000
14	Thesouro Nacional de 1:0005, 7 % (1950)	4925000	4050000	4:098:470000
4.177	Thesouro Nacional de 1:0005, 7 % (1930)	9550000	2950000	5:059:500000
1.414	Thesouro Nacional de 1:0005, 7 % (1932)	9855000	9855000	1:876:210000
393	Ferrovias de 1:0005, 7 % (1 ^a Emissao)	9854000	9854000	377:829500
249	Ferrovias de 1:0005, 7 % (2 ^a Emissao)	9858000	9900000	237:500000
370	Ferrovias de 1:0005, 7 % (3 ^a Emissao)	9909000	9909000	366:200000
APOLICES MUNICIPAES DO DISTRITO FEDERAL				
5	Emprestimo de 1904, nom. - f 20-0-0	4250000	4250000	3:126000
636	Emprestimo de 1904, port. - f 20-0-0	4206000	4450000	269:180000
82	Emprestimo de 1906, nom. - 3005000 - 6 % ..	1105000	1450000	11:725000
206	Emprestimo de 1906, port. - 2005000 - 6 % ..	1485000	1513000	30:797700
225	Emprestimo de 1914, port. - 3005000 - 6 % ..	1478000	1485000	33:744000
7	Emprestimo de 1917, nom. - 2005000 - 6 % ..	1325000	1329000	9:245000
472	Emprestimo de 1917, port. - 2005000 - 6 % ..	1455000	1450000	72:322500
504	Emprestimo de 1920, port. - 2005000 - 6 % ..	1455000	1450000	72:322500
1.162	Emprestimo do Dec. 1:535 - 2005 - 7 % port.	1829000	1723000	198:702000
400	Emprestimo do Dec. 1:535 - 2005 - 7 % port.	1709000	1711000	68:200000
15	Emprestimo do Dec. 1:523 - 2005 - 8 % port.	1518000	1319000	1:965400
250	Emprestimo do Dec. 1:943 - 2005 - 8 % port.	1905000	1930000	12:000000
1.017	Emprestimo do Dec. 1:948 - 2005 - 7 % port.	1709000	1720000	17:027000
682	Emprestimo do Dec. 1:999 - 2005 - 7 % port.	1709000	1720000	11:6:32000
60	Emprestimo do Dec. 2:055 - 2005 - 8 % port.	1909000	1920000	11:269300
625	Emprestimo do Dec. 2:097 - 2005 - 8 % port.	1719000	1770000	10:156000
2.339	Emprestimo do Dec. 2:339 - 2005 - 7 % port.	1719000	1770000	203:750000
3.746	Emprestimo do Dec. 3:284 - 2005 - 7 % port.	1855500	1715000	626:460000
6.399	Empres'mo de 1931, port. - 2005000 - 8 % ..	1709000	1900000	971:820000
APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS				
1.037	Prof. de Belo Horizonte de 1:0005, 7 % port.	7250000	7350000	757:010000
45	Prof. de Petropolis de 2004, 7 % port. (1918)	1530000	1480000	8:280000
APOLICES DOS ESTADOS				
76	Minas Geraes de 1:0005, 5 % nom.	6108000	6400000	47:500000
12	Minas Geraes de 1:0004, 7 % port. (Dec. 9.625)	7900000	7900000	9:480000
10	Caetula	7800000	7800000	7:800000
60	Minas Geraes de 1:0005, 7 % port. (Dec. 9.661)	7910000	7900000	15:640000
54	Minas Geraes de 1:0004, 5 % port. (Dec. 9.682)	6220000	6483000	34:280000
46	Caetula	7800000	7850000	35:995000
34	Minas Geraes de 1:0005, 7 % port. (Dec. 9.716)	7800000	7850000	19:032000
595	Minas Geraes de 1:0005, 7 % port. (Dec. 10.246)	7800000	7850000	47:537500
30	Minas Geraes de 2005, 5 % port. (D. 521)	7750000	7900000	62:200000
2.491	Rio Grande do Sul de 1:0005, 8 % port. (D. 5841)	1760000	1785000	440:970000
5	Rio Grande do Sul de 1:0005, 8 % port. (D. 5841)	8500000	8500000	4:250000
32	Rio de Janeiro de 1005, 4 % port.	8470000	8470000	43:500000
40	Rio de Janeiro de 1005, 6 % nom.	1820000	1000000	1:000000
30	Rio de Janeiro de 1005, 8 % port.	3300000	10:800000	12:750000
2	Rio de Janeiro de 1:0005, 8 % port. (Dec. 2516)	4250000	4250000	1:940000
OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS				
381	Minas Geraes de 20050000 - 9 %	1928000	1985000	70:034000
160	Minas Geraes de 50000000 - 9 %	4528000	4580000	77:600000
2.650	Minas Geraes de 1:00050000 -			

OBRIGAÇÕES DA UNIAO		1.000,00	5.000,00	10.000,00
5-0000	Thesouro Nacional de 1.000,00 7 % (1921)	1.000.000,00	1.000.000,00	5.025.000,00
14	Thesouro Nacional de 5.000,00 7 % (1930)	425.000,00	425.000,00	5.090.000,00
4.117	Thesouro Nacional de 1.000,00 7 % (1930)	985.000,00	985.000,00	4.094.735.000,00
1.674	Thesouro Nacional de 1.000,00 7 % (1932)	425.000,00	425.000,00	1.874.735.000,00
282	Ferrovias de 1.000,00 7 % (1.º Emissao)	985.000,00	985.000,00	377.829.500,00
393	Ferrovias de 1.000,00 7 % (2.º Emissao)	985.000,00	985.000,00	331.444.000,00
370	Ferrovias de 1.000,00 7 % (3.º Emissao)	985.000,00	985.000,00	366.300.000,00

APOLICES MUNICIPAES DO DISTRITO FEDERAL		1.000,00	5.000,00	10.000,00
5	Emprestimo de 1904, nom. — f 20-0-0	425.000,00	425.000,00	3.125.000,00
626	Emprestimo de 1904, port. — f 20-0-0	420.000,00	440.000,00	262.130.000,00
82	Emprestimo de 1906, nom. — 200.000,00 — 6 % ..	110.000,00	145.000,00	111.250,00
226	Emprestimo de 1906, port. — 200.000,00 — 6 % ..	145.000,00	151.000,00	30.797.000,00
225	Emprestimo de 1914, nom. — 200.000,00 — 6 % ..	147.000,00	145.000,00	33.444.000,00
7	Emprestimo de 1917, nom. — 200.000,00 — 6 % ..	132.000,00	132.000,00	92.540,00
472	Emprestimo de 1917, port. — 200.000,00 — 6 % ..	145.000,00	145.000,00	68.676.000,00
504	Emprestimo de 1920, port. — 200.000,00 — 6 % ..	145.000,00	145.000,00	72.322,00
1.161	Emprestimo de Dec. 1.555 — 200,00 — 7 % port.	169.000,00	173.000,00	198.170.000,00
400	Emprestimo de Dec. 1.559 — 200,00 — 7 % port.	170.000,00	171.000,00	65.206.000,00
156	Emprestimo do Dec. 1.623 — 200,00 — 6 % port.	131.000,00	131.000,00	1.945.000,00
239	Emprestimo do Dec. 1.943 — 200,00 — 8 % port.	190.000,00	193.000,00	40.588.500,00
1.017	Emprestimo do Dec. 1.948 — 200,00 — 7 % port.	170.000,00	172.000,00	173.907.000,00
82	Emprestimo do Dec. 1.999 — 200,00 — 7 % port.	170.000,00	182.000,00	115.826.000,00
69	Emprestimo do Dec. 2.093 — 200,00 — 8 % port.	170.000,00	172.000,00	111.269.000,00
625	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200,00 — 7 % port.	171.000,00	177.000,00	108.156.000,00
2.339	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200,00 — 7 % port.	170.000,00	177.000,00	263.720.000,00
3.746	Emprestimo do Dec. 3.284 — 200,00 — 7 % port.	168.500,00	171.000,00	626.659.000,00
5.339	Emprestimo de 1931, port. — 300.000,00 — 5 % ..	170.000,00	180.000,00	971.820.000,00

APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS		1.000,00	5.000,00	10.000,00
1.037	Prof. de Belo Horizonte de 1.000,00 7 % port.	725.000,00	735.000,00	767.010.000,00
45	Prof. de Petropolis de 200,00 7 % port. (1918)	153.000,00	165.000,00	8.280.000,00

APOLICES DOS ESTADOS		1.000,00	5.000,00	10.000,00
78	Minas Geraes de 1.000,00 5 % nom.	610.000,00	640.000,00	47.500.000,00
12	Minas Geraes de 1.000,00 7 % port. (Dec. 9.625)	750.000,00	790.000,00	9.460.000,00
10	Minas Geraes de 1.000,00 7 % port. (Dec. 9.661)	780.000,00	780.000,00	7.900.000,00
4	Catula	701.000,00	792.000,00	156.640.000,00
54	Minas Geraes de 1.000,00 5 % port. (Dec. 9.661)	622.000,00	645.000,00	34.290.000,00
16	Minas Geraes de 1.000,00 7 % port. (Dec. 9.716)	780.000,00	785.000,00	35.995.000,00
24	Minas Geraes de 1.000,00 7 % port. (Dec. 9.716)	781.000,00	790.000,00	19.023.000,00
835	Minas Geraes de 1.000,00 7 % port. (Dec. 10.246)	790.000,00	795.000,00	471.637.000,00
80	Minas Geraes de 1.000,00 7 % port. (Dec. 10.927)	775.000,00	784.000,00	62.208.000,00
2.491	Minas Geraes de 200,00 5 % port. (1934)	178.000,00	175.000,00	440.

OBRIGAÇÕES DA UNIAO		
5-0000	Thesouro Nacional de 1:0000, 7 % (1931)	1.005.000
14	Thesouro Nacional de 1:0000, 7 % (1930)	492.500
4.174	Thesouro Nacional de 1:0000, 7 % (1930)	958.000
1.617	Thesouro Nacional de 1:0000, 7 % (1932)	985.000
283	Ferrovias de 1:0000, 7 % (1ª Emissao)	958.000
340	Ferrovias de 1:0000, 7 % (2ª Emissao)	985.000
370	Ferrovias de 1:0000, 7 % (3ª Emissao)	950.000
APOLICES MUNICIPAES DO DISTRITO FEDERAL		
5	Emprestimo de 1904, nom. — 1 20-0-0	423.000
636	Emprestimo de 1904, port. — 1 20-0-0	426.000
82	Emprestimo de 1906, nom. — 2000000 — 6 %	140.000
206	Emprestimo de 1906, port. — 2000000 — 6 %	145.000
225	Emprestimo de 1914, port. — 2000000 — 6 %	147.000
7	Emprestimo de 1917, nom. — 2000000 — 6 %	132.000
7	Emprestimo de 1917, port. — 2000000 — 6 %	145.000
504	Emprestimo de 1920, port. — 2000000 — 6 %	140.000
1.162	Emprestimo do Dec. 1.535 — 2000 — 7 %, port.	139.000
400	Emprestimo do Dec. 1.550 — 2000 — 7 %, port.	170.000
15	Emprestimo do Dec. 1.623 — 2000 — 6 %, port.	131.000
252	Emprestimo do Dec. 1.933 — 2000 — 8 %, port.	190.000
1.017	Emprestimo do Dec. 1.948 — 2000 — 7 %, port.	170.000
682	Emprestimo do Dec. 1.999 — 2000 — 7 %, port.	190.000
89	Emprestimo do Dec. 2.093 — 2000 — 8 %, port.	190.000
626	Emprestimo do Dec. 2.097 — 2000 — 7 %, port.	171.000
2.329	Emprestimo do Dec. 2.339 — 2000 — 7 %, port.	170.000
2.745	Emprestimo do Dec. 2.354 — 2000 — 7 %, port.	185.500
6.399	Emprestimo de 1931, port. — 2000000 — 5 %	170.000
APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS		
1.037	Pref. de Belo Horizonte de 1:0000, 7 % port.	725.000
45	Pref. de Petropolis de 2000, 7 % port. (1918)	153.000
APOLICES DOS ESTADOS		
76	Minas Geraes de 1:0000, 5 % nom.	610.000
12	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 9.625)	790.000
10	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 9.661)	780.000
160	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 9.661)	713.000
54	Minas Geraes de 1:0000, 5 % port. (Dec. 9.692)	622.000
46	Minas Geraes de 1:0000, 5 % port. (Dec. 9.716)	780.000
24	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 9.716)	713.000
595	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 10.246)	790.000
30	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 10.997)	775.000
2.491	Minas Geraes de 2000, 5 % port. (D. 5321)	170.000
8	Rio Grande do Sul de 1:0000, 8 % port. (D. 5321)	850.000
50	Rio Grande do Sul de 1:0000, 8 % port. (D. 5341)	847.000
32	Rio de Janeiro de 1000, 4 % port.	102.000
30	Rio de Janeiro de 5000, 6 % nom.	330.000
33	Rio de Janeiro de 5000, 8 % port.	425.000
2	Rio de Janeiro de 1:0000, 8 % port. (Dec. 2516)	920.000
OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS		
381	Minas Geraes de 2000000 — 9 %	192.000
180	Minas Geraes de 5000000 — 9 %	482.000
2.650	Minas Geraes de 1:0000000 — 9 %	974.000
AÇÕES DE BANCOS		
1.499	Brasil	350.000
40	Commercio	192.000
17	Economico do Brasil	60.000
444	Funcionarios Publicos	50.000
67	Portuguez do Brasil, port.	135.000
AÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS		
20	Integridade	220.000
AÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS		
229	America Fabril	250.000
50	Brasil Industrial	500.000
309	Confianca Industrial	25.000
123	Caracava	70.000
370	Manufacto de Petropolis	230.000
103	Nacional de Tecidos Nova America	305.000
30	Petropolitana	164.000
100	Sao Pedro de Alcantara	510.000
AÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES		
1.400	Estrada de Ferro e Minas de Sao Jeronymo	112.000
AÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS		
20	Branla de Petroleo	500.000
300	Brasileira Diamantifera	25.000
300	Casa das Docas do Porto da Bahia — 1/50 %	70.000
1.246	Docas de Santos, nom.	235.000
813	Docas de Santos, port.	235.000
DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS		
1.000	Manufactora Fluminense	213.000
16	Progresso Industrial do Brasil	185.000
DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS		
254	Docas de Santos	154.000
65	Fluminense Football Club	67.000

OBRIGAÇÕES DA UNIAO				
5-0000	Thesouro Nacional de 1:0000, 7 % (1931)	1:0050000	1:0050000	5:025000
14	Thesouro Nacional de 5:005, 7 % (1930)	4925000	4050000	5:095000
4.117	Thesouro Nacional de 1:0004, 7 % (1930)	9950000	9950000	4.098:4700000
1.674	Thesouro Nacional de 1:0008, 7 % (1932)	9855000	9080000	1.674:2320000
383	Ferrovias de 1:0008, 7 % (1ª Emissao)	9854000	9854000	377:829500
246	Ferrovias de 1:0008, 7 % (2ª Emissao)	9854000	9900000	237:829500
370	Ferrovias de 1:0008, 7 % (3ª Emissao)	9908000	9908000	366:200000
APOLICES MUNICIPAES DO DISTRITO FEDERAL				
5	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20-0-0	4258000	4258000	1:215000
636	Emprestimo de 1904, port. — £ 20-0-0	4400000	4400000	269:180000
82	Emprestimo de 1906, nom. — 3000000 — 6 % ..	1405000	1405000	11:735000
206	Emprestimo de 1906, port. — 2005000 — 6 % ..	1485000	1513000	30:787000
225	Emprestimo de 1914, port. — 2005000 — 6 % ..	1478000	1458000	32:744000
7	Emprestimo de 1908, 7 % — 2005000 — 6 % ..	1329000	1329000	9:245000
472	Emprestimo de 1917, port. — 2005000 — 6 % ..	1455000	1455000	68:167000
504	Emprestimo de 1920, port. — 2005000 — 6 % ..	1480000	1480000	170:2320000
1.162	Emprestimo do Dec. 1.555 — 2005 — 7 % port.	1639000	1724000	198:702000
400	Emprestimo do Dec. 1.559 — 2005 — 7 % port.	1700000	1710000	68:200000
15	Emprestimo do Dec. 1.622 — 2005 — 6 % port.	1318000	1315000	1:965000
239	Emprestimo do Dec. 1.943 — 2005 — 6 % port.	1905000	1950000	49:558500
1.017	Emprestimo do Dec. 1.948 — 2005 — 7 % port.	1700000	1720000	173:807000
682	Emprestimo do Dec. 1.999 — 2005 — 7 % port.	1704000	1720000	11:269000
89	Emprestimo do Dec. 2.093 — 2005 — 8 % port.	1908000	1920000	108:750000
638	Emprestimo do Dec. 2.597 — 2005 — 7 % port.	1718000	1778000	203:729000
2.339	Emprestimo do Dec. 2.339 — 2005 — 7 % port.	1708000	1770000	636:650000
2.746	Emprestimo do Dec. 3.284 — 2005 — 7 % port.	1708000	1900000	971:520000
571	Empres'mo de 1931, port. — 20000000 — 5 % ..	1708000	1900000	
APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS				
1.037	Prof. de Belo Horizonte de 1:0005, 7 % port.	7250000	7350000	767:010000
45	Prof. de Petropolis de 2004, 7 % port. (1918)	1830000	1850000	8:250000
APOLICES DOS ESTADOS				
78	Minas Geraes de 1:0005, 5 % nom.	6100000	6400000	47:500000
12	Minas Geraes de 1:0005, 7 % port. (Dec. 9.626)	7908000	7908000	9:480000
10	Minas Geraes de 1:0008, 7 % port. (Dec. 9.661)	7800000	7800000	7:800000
54	Minas Geraes de 1:0008, 5 % port. (Dec. 9.682)	7910000	7920000	155:460000
46	Minas Geraes de 1:0008, 7 % port. (Dec. 9.716)	6220000	6450000	34:290000
Cautela				
21	Minas Geraes de 1:0008, 7 % port. (Dec. 9.716)	7800000	7850000	35:995000
503	Minas Geraes de 1:0008, 7 % port. (Dec. 9.661)	7910000	7950000	19:023000
80	Minas Geraes de 1:0008, 7 % port. (Dec. 10.997)	7905000	7905000	47:1537500
2.491	Minas Geraes de 2008, 5 % port. (1934)	7550000	7580000	62:200000
30	Rio Grande do Sul de 1:0008, 3 % port. (D. 5321)	1780000	1780000	440:007000
66	Rio Grande do Sul de 1:0008, 8 % port. (D. 5841)	8500000	8500000	4:258000
32	Rio de Janeiro de 1008, 4 % port.	8470000	8470000	42:350000
39	Rio de Janeiro de 5008, 6 % nom.	1028000	1038000	9:430000
60	Rio de Janeiro de 5008, 8 % port.	8300000	8300000	10:850000
2	Rio de Janeiro de 1:0005, 8 % port. (Dec. 2316)	9200000	9200000	1:140000
OBRIGACOES DOS ESTADOS				
381	Minas Geraes de 2008000 — 9 %	1920000	1950000	70:034000
160	Minas Geraes de 5000000 — 9 %	4820000	4850000	77:600000
2.650	Minas Geraes de 1			

OBRIGAÇÕES DA UNIAO				
5-0000	Thesouro Nacional de 1:0000, 7 % (1931)	1.065.000	1.065.000	5:025.000
14-0000	Thesouro Nacional de 1:0000, 7 % (1930)	493.500	405.000	4:098:470.000
4.117	Thesouro Nacional de 1:0000, 7 % (1930)	958.000	958.000	1.672:250.000
1.674	Thesouro Nacional de 1:0000, 7 % (1932)	985.000	985.000	377:929.000
3.383	Ferrovias de 1:0000, 7 % (1ª Emissao)	958.400	958.400	237:569.000
240	Ferrovias de 1:0000, 7 % (2ª Emissao)	985.000	985.000	366:203.000
370	Ferrovias de 1:0000, 7 % (3ª Emissao)	950.000	950.000	
APOLICES MUNICIPAES DO DISTRITO FEDERAL				
5	Emprestimo de 1904, nom. - 1 20-0-0	423.000	423.000	2:125.000
626	Emprestimo de 1904, port. - 1 20-0-0	426.000	440.000	269:180.000
82	Emprestimo de 1906, nom. - 300.000 - 6 % ..	149.000	149.000	30:787.000
206	Emprestimo de 1906, port. - 200.000 - 6 % ..	148.500	151.000	11:728.000
225	Emprestimo de 1914, port. - 300.000 - 6 % ..	147.000	153.000	32:144.000
7	Emprestimo de 1917, nom. - 300.000 - 6 % ..	132.900	132.900	9:245.000
472	Emprestimo de 1917, port. - 300.000 - 6 % ..	143.000	146.000	88:676.000
504	Emprestimo de 1920, port. - 300.000 - 6 % ..	149.000	173.000	13:323.000
1.162	Emprestimo do Dec. 1.535 - 2008 - 7 %, port.	169.000	173.000	198:102.000
400	Emprestimo do Dec. 1.559 - 2008 - 7 %, port.	170.000	171.000	68:200.000
15	Emprestimo do Dec. 1.623 - 2008 - 6 %, port.	131.000	131.000	1:965.000
239	Emprestimo do Dec. 1.638 - 2008 - 8 %, port.	190.000	193.000	11:623.000
1.017	Emprestimo do Dec. 1.948 - 2008 - 7 %, port.	170.000	172.000	173:907.000
682	Emprestimo do Dec. 1.999 - 2008 - 7 %, port.	170.000	172.000	118:623.000
60	Emprestimo do Dec. 2.093 - 2008 - 8 %, port.	190.000	191.000	92:269.000
626	Emprestimo do Dec. 2.097 - 2008 - 7 %, port.	171.000	177.000	108:765.000
2.238	Emprestimo do Dec. 2.338 - 2008 - 7 %, port.	170.000	177.000	203:729.000
2.745	Emprestimo do Dec. 3.284 - 2008 - 7 %, port.	168.500	171.500	696:650.000
6.299	Emprestimo de 1931, port. - 2000.000 - 6 % ..	170.000	190.000	971:620.000
APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS				
1.037	Pref. de Belo Horizonte de 1:0000, 7 % port.	725.000	735.000	767:010.000
45	Pref. de Petropolis de 2008, 7 % port. (1918)	153.000	165.000	8:260.000
APOLICES DOS ESTADOS				
78	Minas Geraes de 1:0000, 5 %, nom.	510.000	640.000	47:600.000
12	Minas Geraes de 1:0000, 7 %, port. (Dec. 9.826)	750.000	790.000	9:480.000
10	Caetula	780.000	780.000	7:800.000
60	Minas Geraes de 1:0000, 7 %, port. (Dec. 9.861)	791.000	792.000	126:640.000
54	Minas Geraes de 1:0000, 7 %, port. (Dec. 9.893)	622.000	648.000	34:202.000
10	Caetula	780.000	785.000	35:956.000
24	Minas Geraes de 1:0000, 7 %, port. (Dec. 9.716)	791.000	793.000	19:023.000
593	Minas Geraes de 1:0000, 7 %, port. (Dec. 10.246)	790.000	795.000	471:537.000
80	Minas Geraes de 1:0000, 7 %, port. (Dec. 10.997)	775.000	790.000	62:200.000
2.491	Minas Geraes de 2008, 5 %, port. (1934)	178.000	178.000	440:907.000
50	Rio Grande do Sul de 1:0000, 8 %, port. (D. 5321)	85.000	86.000	4:250.000
62	Rio Grande do Sul de 1:0000, 8 %, port. (D. 5841)	847.000	847.000	42:350.000
30	Rio de Janeiro de 1008, 4 %, port.	102.000	103.000	9:430.000
32	Rio de Janeiro de 5008, 8 %, nom.	330.000	330.000	10:850.000
3	Rio de Janeiro de 5008, 8 %, port.	425.000	425.000	13:750.000
2	Rio de Janeiro de 1:0000, 8 %, port. (Dec. 2316)	920.000	920.000	1:1910.000
OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS				
381	Minas Geraes de 2008.000 - 9 %	192.000	198.000	70:034.000
160	Minas Geraes de 500.000 -			

OBRIGAÇÕES DA UNIAO				
5-0000	Thesouro Nacional de 1.000\$, 7 % (1931)	1.005.000	1.005.000	5.025.000
14	Thesouro Nacional de 5.000, 7 % (1930)	425.000	425.000	5.009.000
4.117	Thesouro Nacional de 1.000\$, 7 % (1930)	958.000	958.000	4.098.478.500
1.674	Thesouro Nacional de 1.000\$, 7 % (1932)	985.000	985.000	1.672.253.000
383	Ferrovias de 1.000\$, 7 % (1ª Emissão)	958.000	958.000	377.829.500
240	Ferrovias de 1.000\$, 7 % (2ª Emissão)	988.000	988.000	237.629.000
370	Ferrovias de 1.000\$, 7 % (3ª Emissão)	950.000	950.000	366.209.000
APOLICES MUNICIPAES DO DISTRITO FEDERAL				
5	Emprestimo de 1904, nom. — 1 20-0-0	4258000	4258000	2.125000
636	Emprestimo de 1904, port. — 1 20-0-0	4258000	4408000	269.180000
6	Emprestimo de 1906, nom. — 3000000 — 6 % ..	1105000	145000	11.735000
226	Emprestimo de 1906, port. — 2000000 — 6 % ..	1485000	1513000	30.787000
235	Emprestimo de 1914, port. — 3000000 — 6 % ..	1478000	145000	33.744000
7	Emprestimo de 1917, nom. — 2000000 — 6 % ..	1329000	1329000	924500
472	Emprestimo de 1917, port. — 2000000 — 6 % ..	1450000	1450000	68.678000
504	Emprestimo de 1920, port. — 2000000 — 6 % ..	1450000	1450000	73.322000
1.162	Emprestimo do Dec. 1.535 — 2000 — 7 % port.	1629000	1724000	198.702000
400	Emprestimo do Dec. 1.550 — 2000 — 7 % port.	1708000	1718000	68.200000
400	Emprestimo do Dec. 1.550 — 2000 — 7 % port.	1318000	1318000	1.9652000
239	Emprestimo do Dec. 1.933 — 2000 — 8 % port.	1908000	1908000	49.6885000
1.017	Emprestimo do Dec. 1.948 — 2000 — 8 % port.	1708000	1720000	11.2693000
682	Emprestimo do Dec. 1.999 — 2000 — 8 % port.	1708000	1720000	11.81623000
59	Emprestimo do Dec. 2.093 — 2000 — 8 % port.	1908000	1920000	11.2693000
636	Emprestimo do Dec. 2.097 — 2000 — 8 % port.	1718000	1778000	10.88760000
2.339	Emprestimo do Dec. 2.339 — 2000 — 7 % port.	1708000	1778000	263.7290000
3.746	Emprestimo do Dec. 3.284 — 2000 — 7 % port.	1708000	1778000	636.6550000
5.399	Emprestimo de 1931, port. — 2000000 — 5 % ..	1708000	1900000	971.820000
APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS				
1.037	Pref. de Belo Horizonte de 1.000\$, 7 % port.	7258000	7258000	757.019000
45	Pref. de Petropolis de 2000, 7 % port. (1918)	1534000	185000	8.280000
APOLICES DOS ESTADOS				
78	Minas Geraes de 1.000\$, 5 % nom.	6108000	6408000	47.560000
12	Minas Geraes de 1.000\$, 7 % port. (Dec. 5.825)	7908000	7908000	9.480000
10	Minas Geraes de 1.000\$, 7 % port. (Dec. 5.861)	7808000	7808000	7.800000
64	Minas Geraes de 1.000\$, 5 % port. (Dec. 5.882)	7818000	7923000	158.640000
54	Minas Geraes de 1.000\$, 7 % port. (Dec. 5.718)	6229000	6450000	34.280000
46	Minas Geraes de 1.000\$, 7 % port. (Dec. 5.718)	7808000	7850000	35.995000
34	Minas Geraes de 1.000\$, 7 % port. (Dec. 5.718)	7818000	7850000	19.032000
385	Minas Geraes de 1.000\$, 7 % port. (Dec. 10.246)	7908000	7850000	47.15378000
80	Minas Geraes de 1.000\$, 7 % port. (Dec. 10.297)	7758000	7850000	62.100000
2.431	Minas Geraes de 2000, 5 % port. (1934)	1708000	1758000	440.9070000
5	Rio Grande do Sul de 1.000\$, 8 % port. (D. 5321)	8508000	8500000	4.250000
5	Rio Grande do Sul de 1.000\$, 8 % port. (D. 5341)	8478000	8478000	42.350000
32	Rio de Janeiro de 1000, 4 % port.	1928000	1928000	8.940000
33	Rio de Janeiro de 5000, 6 % nom.	3208000	3185000	12.500000
33	Rio de Janeiro de 5000, 8 % port.	4258000	4258000	19.500000
2	Rio de Janeiro de 1.000\$, 8 % port. (Dec. 2316)	9208000	9208000	1.940000
OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS				
381	Minas Geraes de 2000000 — 9 %	1928000	1385000	70.004000
160	Minas Geraes de 5000000 — 9 %	45		

OBRAÇÕES DO UNIAO			
5.000	Theosouro Nacional de 1.000\$, 7 % (1931)	1.005.800	1.005.800
14	Theosouro Nacional de 1.000\$, 7 % (1930)	493.000	493.000
4.177	Theosouro Nacional de 1.000\$, 7 % (1930)	993.000	993.000
1.674	Theosouro Nacional de 1.000\$, 7 % (1932)	985.500	985.500
383	Ferroviasria de 1.000\$, 7 % (1.º Emissao)	985.800	985.800
249	Ferroviasria de 1.000\$, 7 % (2.º Emissao)	985.800	985.800
370	Ferroviasria de 1.000\$, 7 % (3.º Emissao)	990.000	990.000
APOLICES MUNICIPALES DO DISTRITO FEDERAL			
5	Emprestimo de 1904, nom. - f 20-0-0	423.000	423.000
526	Emprestimo de 1904, port. - f 20-0-0	426.000	440.000
82	Emprestimo de 1906, nom. - 300.000 - 6 %	110.000	146.000
208	Emprestimo de 1906, port. - 200.000 - 6 %	148.000	151.000
225	Emprestimo de 1914, nom. - 200.000 - 6 %	147.000	148.000
7	Emprestimo de 1917, port. - 200.000 - 6 %	143.000	132.000
472	Emprestimo de 1917, port. - 200.000 - 6 %	143.000	146.000
504	Emprestimo de 1920, port. - 200.000 - 6 %	182.000	173.000
1.162	Emprestimo do Dec. 1.535 - 2008 - 7 % port.	170.000	171.000
400	Emprestimo do Dec. 1.559 - 2008 - 7 % port.	151.000	131.000
15	Emprestimo do Dec. 1.523 - 2008 - 6 % port.	145.000	148.000
239	Emprestimo do Dec. 1.943 - 2008 - 8 % port.	170.000	172.000
1.017	Emprestimo do Dec. 1.948 - 2008 - 7 % port.	170.000	172.000
682	Emprestimo do Dec. 1.999 - 2008 - 7 % port.	190.000	192.000
50	Emprestimo do Dec. 1.659 - 2008 - 7 % port.	171.000	177.000
625	Emprestimo do Dec. 2.097 - 2008 - 8 % port.	171.000	177.000
2.339	Emprestimo do Dec. 2.339 - 2008 - 7 % port.	185.500	171.000
3.746	Emprestimo do Dec. 3.284 - 2008 - 7 % port.	185.500	171.000
6.399	Empres' mo de 1931, port. - 2000.000 - 8 %	170.000	190.000
APOLICES MUNICIPALES DOS ESTADOS			
1.037	Prof. de Belo Horizonte de 1.000\$, 7 % port.	725.000	735.000
45	Prof. de Petropolis de 200\$, 7 % port. (1918)	153.000	185.000
APOLICES DOS ESTADOS			
76	Minas Geraes de 1.000\$, 5 % nom.	610.000	640.000
12	Minas Geraes de 1.000\$, 7 % port. (Dec. 9.625)	730.000	790.000
10	Caetula	780.000	780.000
60	Minas Geraes de 1.000\$, 7 % port. (Dec. 9.661)	731.000	790.000
54	Minas Geraes de 1.000\$, 5 % port. (Dec. 9.682)	622.000	648.000
46	Minas Geraes de 1.000\$, 7 % port. (Dec. 9.716)	780.000	785.000
34	Minas Geraes de 1.000\$, 7 % port. (Dec. 9.716)	780.000	785.000
595	Minas Geraes de 1.000\$, 7 % port. (Dec. 10.246)	790.000	790.000
30	Minas Geraes de 200\$, 5 % port. (Dec. 9.521)	775.000	780.000
2.491	Rio Grande do Sul de 1.000\$, 8 % port. (D. 5841)	170.000	175.000
5	Rio Grande do Sul de 1.000\$, 8 % port. (D. 5841)	850.000	850.000
32	Rio de Janeiro de 1.000\$, 4 % port.	847.000	847.000
30	Rio de Janeiro de 1.000\$, 4 % port.	102.000	103.000
3	Rio de Janeiro de 1.000\$, 4 % port.	330.000	330.000
2	Rio de Janeiro de 1.000\$, 8 % port. (Dec. 2516)	425.000	425.000
381	Minas Geraes de 200.000 - 9 %	920.000	920.000
160	Minas Geraes de 500.000 - 9 %	192.000	195.000
2.650	Minas Geraes de 1.000.000 - 9 %	482.000	488.000
ACÇÕES DE BANCOS			
1.499	Brasil	330.000	364.000
40	Commercio	193.000	194.000
17	Economico do Brasil	60.000	60.000
414	Funcionarios Publicos	50.000	51.000
67	Portuguez do Brasil, port.	135.000	135.000
ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
20	Integridade	220.000	220.000
ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
229	America Fabril	220.000	225.000
60	Brasil Industrial	650.000	650.000
309	Confianca Industrial	230.000	260.000
182	Carcoavado	730.000	700.000
370	Manufatura Fluminense	250.000	250.000
100	Nacional de Tecidos Nova America	305.000	

OBRIGAÇÕES DO UNIAO			
5-0008	1	1	1
14-0014	2	2	2
4-117	3	3	3
1-874	4	4	4
2-383	5	5	5
240	6	6	6
370	7	7	7
APOLICES MUNICIPALES DO DISTRITO FEDERAL			
5	8	8	8
636	9	9	9
82	10	10	10
206	11	11	11
225	12	12	12
472	13	13	13
504	14	14	14
1-162	15	15	15
400	16	16	16
15	17	17	17
1-017	18	18	18
682	19	19	19
69	20	20	20
625	21	21	21
2-238	22	22	22
2-745	23	23	23
6-399	24	24	24
APOLICES MUNICIPALES DOS ESTADOS			
1-037	25	25	25
45	26	26	26
APOLICES DOS ESTADOS			
76	27	27	27
12	28	28	28
10	29	29	29
160	30	30	30
46	31	31	31
2-451	32	32	32
24	33	33	33
535	34	34	34
30	35	35	35
2-451	36	36	36
50	37	37	37
30	38	38	38
33	39	39	39
12	40	40	40
2	41	41	41
OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
381	42	42	42
160	43	43	43
2-650	44	44	44
AÇÕES DE BANCOS			
1-499	45	45	45
40	46	46	46
444	47	47	47
67	48	48	48
AÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
20	49	49	49
AÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
229	50	50	50
60	51	51	51
300	52	52	52
182	53	53	53
103	54	54	54
370	55	55	55
30	56	56	56
100	57	57	57
AÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
1-400	58	58	58
AÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
20	59	59	59
300	60	60	60
300	61	61	61
1-246	62	62	62
813	63	63	63
DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
1-000	64	64	64
15	65	65	65
DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
254	66	66	66
65	67	67	67
6	68	68	68
7	69	69	69
VENDAS JUDICIAES			
Apoices:			
1	70	70	70
2	71	71	71
28	72	72	72
20	73	73	73
60	74	74	74
38	75	75	75
109	76	76	76
235	77	77	77
600	78	78	78
19	79	79	79
37	80	80	80
18	81	81	81
Ações de Bancos:			
72	82	82	82
43	83	83	83
41	84	84	84
Ações de Companhas:			
11	85	85	85
20	86	86	86
Debentures:			
3	87	87	87
32	88	88	88
100	89	89	89
VENDAS A PRAZO			
53	90	90	90
78	91	91	91
RESUMO GERAL			
13.921	92	92	92

OBRIGAÇÕES DA UNIAO				
5-0000	Thesouro Nacional de 1:0000, 7 % (1931)	1.005.000	1.005.000	5:025.000
14	Thesouro Nacional de 5:005, 7 % (1930)	492.500	492.500	6:509.000
4.117	Thesouro Nacional de 1:0000, 7 % (1930)	958.000	958.000	4.098.478.500
1.674	Thesouro Nacional de 1:0000, 7 % (1932)	985.000	985.000	11:128.000
283	Ferrovias de 1:0000, 7 % (1ª Emissão)	985.000	985.000	377:829.500
340	Ferrovias de 1:0000, 7 % (2ª Emissão)	985.000	985.000	237:260.000
370	Ferrovias de 1:0000, 7 % (3ª Emissão)	990.000	990.000	366:200.000
APOLICES MUNICIPAES DO DISTRITO FEDERAL				
5	Empréstimo de 1904, nom. — 1 20-0-0	425.000	425.000	2:125.000
636	Empréstimo de 1904, port. — 1 20-0-0	425.000	440.000	269:180.000
82	Empréstimo de 1906, nom. — 300.000 — 6 % ..	140.500	140.500	11:128.000
206	Empréstimo de 1916, port. — 200.000 — 6 % ..	148.000	151.000	30:787.000
225	Empréstimo de 1914, port. — 200.000 — 6 % ..	147.000	145.000	33:744.000
7	Empréstimo de 1917, nom. — 200.000 — 6 % ..	132.900	132.900	9:245.000
472	Empréstimo de 1917, port. — 200.000 — 6 % ..	145.000	145.000	68:678.000
504	Empréstimo de 1920, port. — 200.000 — 6 % ..	145.000	145.000	198:702.000
1.162	Empréstimo do Dec. 1.535 — 2000 — 7 % port.	162.900	172.000	68:200.000
400	Empréstimo do Dec. 1.550 — 2000 — 7 % port.	170.000	171.000	1:965.000
15	Empréstimo do Dec. 1.553 — 2000 — 6 % port.	131.800	131.800	49:588.500
239	Empréstimo do Dec. 1.938 — 2000 — 7 % port.	190.000	192.000	173:047.000
1.017	Empréstimo do Dec. 1.943 — 2000 — 7 % port.	170.000	172.000	11:269.000
682	Empréstimo do Dec. 1.999 — 2000 — 7 % port.	170.000	172.000	108:156.000
69	Empréstimo do Dec. 2.093 — 2000 — 8 % port.	190.000	192.000	263:720.000
635	Empréstimo do Dec. 2.097 — 2000 — 8 % port.	171.800	177.000	636:650.000
2.339	Empréstimo do Dec. 2.339 — 2000 — 7 % port.	170.000	178.000	971:529.000
2.745	Empréstimo do Dec. 2.384 — 2000 — 7 % port.	170.000	180.000	
6.399	Empréstimo de 1931, port. — 2000.000 — 5 % ..	170.000	180.000	
APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS				
1.037	Prof. de Belo Horizonte de 1:0000, 7 % port.	725.000	725.000	767:019.000
45	Prof. de Petropolis de 2000, 7 % port. (1918)	163.000	165.000	8:250.000
APOLICES DOS ESTADOS				
78	Minas Geraes de 1:0000, 5 % nom.	610.000	640.000	47:500.000
12	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 9.525)	780.000	790.000	9:450.000
10	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 9.561)	780.000	780.000	7:800.000
50	Minas Geraes de 1:0000, 5 % port. (Dec. 9.525)	791.000	792.000	155:440.000
46	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 9.718)	622.000	645.000	34:290.000
Cautela				
21	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 9.718)	780.000	785.000	35:995.000
583	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 10.246)	791.000	795.000	19:023.000
30	Minas Geraes de 1:0000, 7 % port. (Dec. 10.927)	790.000	795.000	47:157.000
2.491	Minas Geraes de 2000, 5 % port. (1934)	780.000	790.000	62:200.000
90	Rio Grande do Sul de 1:0000, 8 % port. (D. 5321)	178.000	178.000	49:050.000
22	Rio Grande do Sul de 1:0000, 8 % port. (D. 5341)	850.000	850.000	84:770.000
39	Rio de Janeiro de 1000, 4 % port.	847.000	847.000	42:350.000
33	Rio de Janeiro de 5000, 6 % nom.	102.000	102.000	9:420.000
30	Rio de Janeiro de 5000, 8 % port.	330.000	330.000	10:500.000
2	Rio de Janeiro de 1:0000, 8 % port. (Dec. 2316)	450.000	450.000	12:750.000
OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS				
381	Minas Geraes de 2000.000 — 9 %	192.000	195.000	70:034.000
160	Minas Geraes de 500.000 — 9 %	482.000	488.000</	

ALUGADORA E VENDEDORA DE MORADIAS

PROCURA PER IL 7 E 8 OTTOBRE 1999, APPUNTAMENTO

LTDA.

(N 13604)

CLOSOS

ple. Sonbie

ANIE SOPHIE ROCHFORD Forlong

Lamartine de Faria
Juvonal Lamartine de Faria e senhora, Silvino Lamartine de Faria, Ju-

Lucy Lamartine Carillo,
Rosaldo Lamartine de
Faria, Miguel Carillo e
Lamartine de Faria con-
sua amigos para assistên-
cia de 7º dia que, por
sua querida e inesque-
cível irmã e cunhada, ELZA
LAMARTINE DE FARIA, man-
tebrar hoje, quarta-feira,
corrente, às 10 horas, no
da igreja de Nossa Se-
r da Faria.

Lieta Ayres Sobral
Sua família, impossibi-
lidade de agradecer pes-
soalmente às pessoas de

seu amizade que, bondosamente manifestaram o seu pesar por telegrama, ou acompanhando seus corações ao cemitério, venha ao dente, agradecer a todos o mesmo tempo convidar missa de 7º dia que, pelo de sua alma, manda renhã, quinta-feira, 18 do ente, às 10 horas, no alda igreja do Carmo, ma-

do desde já seus agrade-
(N 16812)

TRAZES A DOMICILIO
de corpus ou enfermos.
Hospital ou Interior. —
Chamar
2 - 2620

da de almofada
aplicações, como colchas to-
aleiras do Ceará, só no Cen-
tendas, na av. Passos 69.
(N 14523)

ERNOS
(005)
as, pendentes, abat-
eiros e demais artigos
Rua do Rosario, 141
(N 16804)

NA LOTERIA?
NEZA. Aproveite-se sem demora
 Orientando-me pela data de
 o modo seguro que com minha
 terla sem perder uma só vez.
 allos, para enviá-lhe **GRATIS**
 stihares de stitulos gravam
 Prof. **PAKCHANG TONG.**

acheta)
 uer quantidade.
 Apt. 904

(N 15669)

SE

tendo os seguintes
matrão, Vinho recon-
e Lactodino. Todos
do o Brasil.

fermidade de seu pro-
prário.
ph. 1217.
OSO
torio
HO SILVA
roy - E. do Rio

(N 16552)

USADOS
de ocasião a prazo
Lisboa, 106.
C. Ltd.

(53042)
— APARTAMENTOS
— se a 3 passos desta co-
— aça magestoso edifício da
— entos de solidíssima e
— sa construção rendendo
— os anuais. Milton Fer-
— Carvalho. Ourives, 51-1.
(52390)

ARTAMENTOS
 nto Silva 568 — Ipanema.
 óptimos, com 5 peças. Tra-
 tel., 22-0011.
 (N 12804)

ra perdida no trem
 o cavalheiro que encontrou
 a carteira, alguns de dinhei-

DORMITORIO
1 dormitório. Embuya com
tem pouco uso por 1:200\$ e
Americo 46, tel. 35-0249.

certos de Radios
 a sua casa, serviço rápido e
 máxima garantia. "Officina Im-
 Mem de Sá, 166, telephone
 (N 15832)

ltorios na Galeria
Cruzeiro

12. For cima da Pharmacia
(N 15833)

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A VISTA

Os trabalhos desse mercado foram (até agora) bastante em pólo, com o valor da libra em Londres, de 182.000 a 182.500 e sobre Nova York de 182.000 a 182.500. O papel particular, em libra, era cotado a 182.000 e em dólar a 182.500. Durante o dia, o mercado acabou maior, com o valor da libra em Londres, de 182.000 a 182.500 e sobre Nova York de 182.000 a 182.500. O mercado fechou estável, com o valor da libra em Londres, de 182.000 a 182.500 e sobre Nova York de 182.000 a 182.500. O papel particular, em libra, era cotado a 182.000 e em dólar a 182.500. Durante o dia, o mercado acabou maior, com o valor da libra em Londres, de 182.000 a 182.500 e sobre Nova York de 182.000 a 182.500.

TAXAS DE TABELLAS

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

CAMBIO

A VISTA

Libra 182.000 a 182.500
Dólar 182.000 a 182.500

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAÍDAS

Da Europa para America do Sul

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tonn.	Ch.	Sab.
Southampton	Alcantara	25.181	20	20
Hamburgo	Gen. Artiga	11.243	21	21
Antucria	Alcantara	8.837	21	21
London	Alcantara	12.500	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23

Da America do Sul para Europa

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tonn.	Ch.	Sab.
Hamburgo	Alcantara	11.000	18	18
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23
London	Alcantara	14.000	23	23

Do Norte para o Sul

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tonn.	Ch.	Sab.
Porto Alegre	Com. Capela	18	18	18
Laguna	Miranda	22	22	22
Santos	Aracaju	22	22	22
Santos	Campos Salles	22	22	22
Porto Alegre	Boacina	22	22	22
Laguna	Aspirante Nascimento	30	30	30

Do Sul para o Norte

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tonn.	Ch.	Sab.
Porto Alegre	Com. Capela	18	18	18
Laguna	Miranda	22	22	22
Santos	Aracaju	22	22	22
Santos	Campos Salles	22	22	22
Porto Alegre	Boacina	22	22	22
Laguna	Aspirante Nascimento	30	30	30

Da America do Norte e Japão

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tonn.	Ch.	Sab.
Nova York	Southern Prince	10.000	20	20
Nova Orleans	Delmar	6.556	24	24
Nova Orleans	Jahobito	4.525	24	24
Nova York	Southern Cross	10.000	27	27

Do Brasil para America do Norte e Japão

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tonn.	Ch.	Sab.
Nova York	Manana	6.570	19	19
Nova Orleans	Northern Prince	10.000	19	19
Nova Orleans	Delmar	6.556	24	24
Nova Orleans	Jahobito	4.525	24	24
Nova York	Southern Cross	10.000	27	27

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões de	Ch.	Sab.
Buenos Aires	Panair	18	18
Natal	Panair	18	18
Porto Alegre	Panair	18	18
Santos	Panair	18	18
Porto Alegre	Panair	18	18
Santos	Panair	18	18
Porto Alegre	Panair	18	18
Santos	Panair	18	18
Porto Alegre	Panair	18	18
Santos	Panair	18	18

Telegramma financeiro

LONDRES, 17.

TAXA DE DESCONTOS:

De Banco de Inglaterra 3 %
De Banco de França 4 %
De Banco de Itália 5 %
De Banco de Espanha 6 %
De Banco de Alemanha 7 %
De Banco de Rússia 8 %
De Banco de Japão 9 %
De Banco de China 10 %
De Banco de Índia 11 %
De Banco de América do Sul 12 %

Stock exchange de Londres

LONDRES, 17.

Títulos brasileiros:

FEDERAIS:
Novo Funding, 1934 102.00
Novo Funding, 1935 102.00
Novo Funding, 1936 102.00
Novo Funding, 1937 102.00
Novo Funding, 1938 102.00
Novo Funding, 1939 102.00
Novo Funding, 1940 102.00
Novo Funding, 1941 102.00
Novo Funding, 1942 102.00
Novo Funding, 1943 102.00

Títulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd. (100.000) 100.00
Bank of London & South America, Ltd. (100.000) 100.00
Brazilian Traction, Light & Power Co. (100.000) 100.00
Brazilian Traction, Light & Power Co. (100.000) 100.00
Brazilian Traction, Light & Power Co. (100.000) 100.00
Brazilian Traction, Light & Power Co. (100.000) 100.00
Brazilian Traction, Light & Power Co. (100.000) 100.00
Brazilian Traction, Light & Power Co. (100.000) 100.00
Brazilian Traction, Light & Power Co. (100.000) 100.00
Brazilian Traction, Light & Power Co. (100.000) 100.00

Títulos estrangeiros:

Emprest. de Guerra Britânico, 5 % 1927/47 104.25
Consol., 2 1/2 % 82.17

CAFÉ

Rio de Janeiro, 17 de setembro de

ESTADÍSTICA

Do Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1935:
Café para entrega em setembro 11.000
Café para entrega em outubro 11.000
Café para entrega em novembro 11.000
Café para entrega em dezembro 11.000
Café para entrega em janeiro 11.000
Café para entrega em fevereiro 11.000
Café para entrega em março 11.000
Café para entrega em abril 11.000
Café para entrega em maio 11.000
Café para entrega em junho 11.000

Cotações

Por 100 kilos
Tipo 3 118.000
Tipo 4 118.000
Tipo 5 118.000
Tipo 6 118.000
Tipo 7 118.000
Tipo 8 118.000
Tipo 9 118.000
Tipo 10 118.000
Tipo 11 118.000
Tipo 12 118.000

CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 100 kilos
Setembro 118.000
Outubro 118.000
Novembro 118.000
Dezembro 118.000
Janeiro 118.000
Fevereiro 118.000
Março 118.000
Abril 118.000
Maio 118.000
Junho 118.000

SEGUNDA BOLSA

Por 100 kilos
Setembro 118.000
Outubro 118.000
Novembro 118.000
Dezembro 118.000
Janeiro 118.000
Fevereiro 118.000
Março 118.000
Abril 118.000
Maio 118.000
Junho 118.000

EMBARQUES

Por 100 kilos
Setembro 118.000
Outubro 118.000
Novembro 118.000
Dezembro 118.000
Janeiro 118.000
Fevereiro 118.000
Março 118.000
Abril 118.000
Maio 118.000
Junho 118.000

NOTA YORK, 17.

NOTA YORK, 17.

Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000

NOTA YORK, 17.

Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000

NOTA YORK, 17.

Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000

NOTA YORK, 17.

Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000

NOTA YORK, 17.

Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000

NOTA YORK, 17.

Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Idem o ano passado 120.000
Id

PALACIO

TELEPHONE: 22-06-55

HORARIO DE HOJE
Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
OH! MARIETTA: 2.10; 4.15; 6.15 e 10.15

A Metro Goldwyn Mayer apresenta EM SUA

3.ª e ULTIMA SEMANA

DE CONSAGRAÇÃO — no film maravilha do anno, que está empolgando toda a CIDADE!

JEANETTE MAC DONALD

Oh! Marietta

NAUGHTY MARIETTA

NELSON EDDY

METROPHONE NEWS — (Novidades Internacionais)
"FINGUA" — D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-35

HORARIO DE HOJE
COMPLEMENTO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
PAIXÃO DE BRUTO: 3.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 e 10.45

A Internacional Filma apresenta

MARCELLE CHANTAL

no film da PATHE' NATAN extraído da obra de

GUY DE MAUPASSANT

"L'ORDONNANCE"

JEAN WORMS

PAULETTE DUBOST FERNANDEL

PAIXÃO DE BRUTO

(IMPROPRIO PARA MENORES)

CORREDOR AMADOR — desenho

PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionais

AMPAIRO A' CREANÇA — D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 34-00-97

HORARIO DE HOJE
COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
ALMA MASCARADA — 2.15 — 4.15 — 6.15 — 8.15 e 10.15

O Programma ART apresenta

EMIL JANNINGS

— EM —

Alma Mascarada

PARAMOUNT NEWS — novidades Internacionais

OS DOIS AZES DO TANGO — D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-06-04

HORARIO DE HOJE
Complementos: 3.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
GADO BRAVO: 3.10; 4.10; 6.10; 8.10 e 10.10

BLOCO H. DA COSTA apresenta

ULTIMA SEMANA

Em honra à Colônia Portuguesa e para que todos possam ver e rever o grande film português

GADO BRAVO

com

RAUL DE CARVALHO

NITA BRANDAO

MARIANA — ARTHUR DUARTE — OLIVY

GEBBAUR — STEPHEN ARNO

SERA' EXIBIDO AINDA

ESTA SÁBADA AO PREÇO

UNICO DE 3\$000

TOURADAS — GUITARRADAS — JOGO DO PAO —

DESCANTES — LEZIRIAS DO RIBATEJO.

CONVENTO DE MAFRA e SEUS FAMOSOS CARRI-

LHÖES — natural português.

CINE JORNAL N.º 10 — D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-55-95 e 27-50-90

HOJE — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

GLARK GABLE

CONSTANCE BENNETT — em

TUDO PÓDE ACONTECER

A Fox Film apresenta

TEMPO DE ESTUDANTE

COM ANITA LOUISE

A FILHA DO ZELADOR — comédia.

METROPHONE NEWS

CACHOEIRA DA PACIENCIA — D. F. B.

AMANHÃ — A United Artists apresentará

O CONDE DE MONTE CRISTO

com Robert Donat e Elissa Landi

DOMINGO 22 — Início do film em série da Radial —

"TARZAN O DESTEMIDO" — com BUSTER CRABBS.

Realização de ... MAE WEST
Adaptação de ... MAE WEST
Um film que por isso é todo elle
de fina ironia e qual não falta
uma pequena dose de pimenta...

MAE WEST

SENHORA DA
ALTA RODASEGUNDA
FEIRA no ODEON

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÊA e BALCÃO NOBRE 4\$400

BALCÃO (Elevador) 2\$200

HORARIO DE HOJE

2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

José Mojica

EM

«FRONTEIRAS DO AMOR»

COMPLEMENTO:

FOX MOVIEPHONE NEWS — NACIONAL — D. F. B.

BREVEMENTE

mais um cinema que surgirá
para o encantamento
do carioca:

RICAMENTE CONSTRUÍDO

I-NEGUALVELMENTE CONFORTAVEL

O-RIGINALMENTE INSTALLADO

O CINEMA DOS
BONS FILMS
Teleph. 24-6067 e 22-7082
WIDE RANGE — sistema sonoro
Western Electric

HOJE
Horário: 2-4-6-8 e 10 horas
A Radial-Film apresenta a pro-
dução nacional da Fiel-Film Ltd.

**CABOCLO
BONITA**

com — DULCE DE ALMEIDA
SONIA VEIGA — SYLVIO VI-
EIRA — DRUMMOND FILHO.

Complementos: Nas profundezas
do Rio Amazonas (documentário
nacional D.F.B.)
Fox Moviephone News (novidades
internacionais)

PARISIENSE
ESTUDANTES E CRIANÇAS 2\$100 | POLTRONAS 2\$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE
Candette COLBERT
"Mundos Intimos"
CHARLES BOYER
JOAN BENNETT
HELEN VINSON — JOEL MCGRUA

GEORGE O'BRIEN
VAQUEIRO
ALMOFADINHA

O SELVAGEM DO PAIZ
MARAVILHOSO (eps. finais)

2.ª feira: ESCANDALOS DA BROADWAY DE 1935
O PRISIONEIRO DE DEUS — OS CAVALLEIROS
MASCARADOS.

RADIAL-FILM METROPOLE HOJE
ADRESENTA NO
MA AVENIDA, ENTRADA DA RUA CHILE

**EXPLORANDO
OSTROUXAS**

UM FILM QUE VALE POR
UMA ADVERTENCIA
HUMANIDADE

MISCHA
AUER
RALPH
LEWIS
Um film
seleto.

E MAIS
HEROES DA POLICIA MONTADA
COM
KERMIT MAYNARD

A historia de um policia
do Oeste, recortada de
perigos e ameaças

POLTRONAS 2\$200 ESTUDANTES 1\$100

BROADWAY
HOJE TEL. 22-67-58
HORARIO: 2-4-6-8-10-12
Vendeu o seu melhor
amigo por vinte libras!

E com o dinheiro maldito nas mãos, foi velar-lhe
o cadaver!

IMPROPRIO PARA
CRIANÇAS ATÉ
10 ANOS

DELATOR

"THE INFORMER"

VICTOR McLAGLEN
HEATHER ANGEL
PRESTON FOSTER
MARGOT GRAHAME
Wallace Ford e Una O'Connor

COMPLEMENTO:
MARES NORDESTINOS
Natural da D. F. B.

NACIONAL
R. V. Patria — T. 24-0072

Hoje e Amanhã em matutino
e noturno

O MEU BEGUIN
por LILIAN HARVEY
e LEW AYRES

A BARREIRA
por PAUL MUNI, BETTE DA-
VIS e MARGARET LINDSAY

Dias 20, 21 e 22 de setembro
SEXTA e DOMINGO
3 films adoráveis!

A conquista de um Imperio
pelos maiores astros:
RONALD COLMAN
e LORETTA YOUNG

Os Cavalleiros do Rei
pelos queridos astros:
CARL BRISSON
e MARY ELLIS

THEATRO RECREIO
COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS de qual faz parte
ALDA GARRIDO

HOJE A's 20 e 22 horas **HOJE**

Mais duas representações da burlesca de Freire Junior

**"A Bailarina
do Casino!"**
(impropria para menores)
Com ALDA GARRIDO e toda
a Companhia!

Um sucesso de gargalhadas!!

AMANHÃ — A's 20 e 22 horas —
Duas sessões — Única repre-
sentação da vibrante burlesca
fantasia!

"Da Favela ao Cantele!"
com FRANCISCO ALVES —
ACTO VARIADO no fim de cada
sessão, no qual além de Francis-
co Alves, tomarão parte: o nota-
vel artista português Celestino
Mirandares e Salvador Paoli.

PREÇOS COMMUNS

SEXTA-FEIRA — Favelado Municipal — Grandiosa MA-
TINEE às 15 horas — SABBADO — às 16 horas — Última
MATINEE DA NOVIDADE a preços reduzidos com a peça "A
BAILARINA DO CASINO"

CINE TABARIS
RUA PEDRO 1.º, 25 PHONE 22-8583

HOJE — Um programma verdadeiramente sensacional
Apresentação do gran-dioso film "So para adultos"

O Inferno das Peccadoras

Verdadeira obra prima do cinema moderno, com in-
numeras cenas de um realismo unico.

PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AGUARDEM — "MULHERES VICIOSAS"

**A' frei Fabiano de Chris-
to e Frei Rogerio**
De joelhos agradece graça recebida.
— Z. N. M. (N 16839)

Patrimônio Municipal
Avenidas Beira Mar e Presidente
Wilson, cinco valiosos lotes de terrenos,
serão leilados a 10 horas, pelo leiloeiro Siqueira.
(N 16822)

Casino Copacabana
Vende-se açoes deste Casino a rds
1:169000 com o sr. Mendonça a rua
General Camara 41, loja.
(N 16821)

JOCKEY CLUB
Vende-se um açao deste club de
alvará por 2:800000, com o sr. Men-
donça a rua General Camara n. 41, loja.
(N 16820)

Arcos e arame velho
Compre-se qualquer quantidade a rua
Sant'Anna 157; tel. 24-6355.
(N 16298)

POMBOS DE RAÇA
ENCONTRE-SE NA
RUA DO LAVRADIO, N.º 22
(N 16824)

FOGÃO A GAZ
Concorta fogão e aquecedor a gaz
limpa e pintada regula-se o gaz telephone
22-4250 Octalicio R. Corrêa Vasques
numero 5. (N 16820)

FOX TERRIER
Pello de arame vendem-se lindos fi-
lhotas de pura raça de cães premiados
990, av. Atlântica, 27-6400. (N 16810)

MEDICO
Alugue-se um consultorio com telepho-
ne e enfermeira. Somente para clinico.
Edificio Carioca sala 318. Tratar no
mesmo dia de 9 às 12 e de 2 às 5 horas.
(N 16828)

**Procura-se em praia Ver-
melha ou Posto 4**
Uma casa com quatro quartos duas
salas e que tenha garagem até o alaguel
de 1:000000. Escrever por favor para
Lima Caixa postal 1517 ou telefonar-
se para 23-2900. (N 14525)

PAPEL VELHO
Aparas de typographia, arquivos, li-
vros e revistas velhas, compram-se a
rua Sant'Anna 157; tel. 24-6355.
(N 12700)

**RELOJOARIA
LENGACHER**
Rua da Quitanda, 81

Direção tecnica de H. Lengacher,
que durante mais de trinta annos foi
o 1.º relojoeiro da extincta casa Gon-
dolo. Esperamos pela perfeição dos
nossos trabalhos em concertos com ex-
actidão de relógios Patek, Philippe,
Vacheron e outras grandes marcas, ac-
recer a confiança e preferencia que ao-
licamos. Offerecemos a nossa dis-
tinta mercadoria escolhida por profis-
sional habilitado. (N 16843)

DESENHISTA
Precisa-se de um desenhista perfilho,
que possa demonstrar competencia, para
trabalhos pagos a hora. Edificio Ca-
rioca sala 701. (N 16850)

COOPERATIVISMO
Precisa-se de contrato contemplado de
50 contos, dando-se parte de pagamento
de 35-000 com 34.000 pontos de-
positos feitos de 3.500. Idoneidade recí-
proca. Necessidade urgente construção.
Cartas para J. M. O. nesta folha.
(N 15823)

CAMBUQUIRA
Família aceita veranista e convales-
cente. Preço modico. Tratar S. Janu-
rio, 82 — Rio. (N 16849)

Filhotas de cães
Compre-se qualquer quantidade na
Seção de Pesquisas dos Labs. Raul
Leite, rua Leopoldina Bastos 44, trans-
versal da Rua de São Manoel, com o
sr. Andrade. (N 15813)

Selas e Cangalhas
Vende-se um grande lote ou parcela
compre com pouco uso ver e tratar com
sr. Serpa a rua São Pedro 103, telepho-
ne 24-4830. (N 16853)

CENTRO COMMERCIAL
Salas para negocios e
escritorios

Alugue-se amplas salas de frente, mo-
dernas e confortáveis no melhor ponto
comercial da cidade. Rua Sete de Se-
ntembro 98, esquina de Gonçalves Dias,
servidas por elevador Otis. Aluguel
modico. Trate-se na loja do mesmo pro-
prio. (54274)

BALISA 1935
De luxo, 4 portas, 5 pneus novos su-
per-conforto, 240 kilometros com 20 li-
tros de gasolina, em estado de nova,
vendido ao preço de 24.000.
Av. Passos 69. (N 16857)

**YACHT CLUB FLU-
MINENSE**
Vende-se um titulo deste club por
seis contos de réis (6.000000) com o
sr. Mendonça a rua General Camara
n. 41, loja. (N 16819)

Automovel x machinas
Troca-se caminhão Ford V 8 quasi
novo, larado Ford 316, phaton Ford
929 por machinas usadas e em perito
estado. R. Saccadura Cabral 55, Rio
de Janeiro. (N 16852)

MOINHO DE FUBA'
Vende-se optimo, ou troca-se por ma-
chinas em perfeito estado de madeira.
R. Saccadura Cabral, 55, Rio.
(N 16851)

MOÇAS
Precisam-se de moças, com boas re-
ferencias, para serviço de propaganda
a domicilio. Rua 1.ª de Março, 54, 1.ª
— Tel. 23-2841. (N 15817)

CAVALLOS
Compre-se em grande quantidade,
altura minima 1m,42 qualquer andar,
pelo escuro, preço maximo 300000. —
Servem animas com pequenos defeitos
physicos. Seção de Sãos dos Labs.
Raul Leite, Praça 15 de Novembro, 42
— 1.º andar. (N 15814)

O EXITO
De "Decisões Finaes de 1934", com
indice alphabetico, de Ramulpho Perei-
ra da Silva, é ser o livro uma compila-
ção da esparsa legislação da Fazenda.
Na livraria Alves, Rio, S. Paulo e B.
Horizonte, e 74. (N 16869)

LIBRO
Alugue-se a rua Copacabana n. 115,
apartamentos mobiliados a partir de
500000, com sala, quarto, copa, co-
zinha e banheiro. Tratar com o gerente
no local ou pelo telephone 27-4335.
(N 16836)

CABELLEIREIRA
ONDULAÇÃO
PERMANENTE

pintura de cabelos em todas as
cores, com tintas inoffensivas.
Ondulação marcel, corte de cabel-
los e mis-en-pile. Limpeza de
pelle, manicure e callista. Vende-
se postigos e cachinhos. Largo
da Carlota 6, sob. Mma. Augusta
— Telephone 22-1551. (16858)

FREI FABIANO
Agradece graça concedida.
L. L. (N 16815)

CAES DE RAÇA
Encontram-se na rua do
Rua do Lavradio n. 22
(N 16820)

POPULAR — HOJE
ROD LA ROQUE em
S. O. S. ICEBERG

RANDOLPH SCOTT em
O HOMEM DA FLORESTA

NEIL HAMILTON em
A NAVE DO TERROR

(Imp. p. creanças)

AMANHÃ: Vimos a America
— Do meu coração e O ho-
mem invisivel.

MASCOTTE — HOJE
**A GRANDE
GUERRA**
(Imp. para creanças até 10 annos)
Edward Arnold em
PANICO NA CASA BRANCA

AMANHÃ: A Grande Guerra
— Quando o homem é um homem
e o Selvagem do pais maravilhoso,
9.ª e 10.ª eps.

PRIMOR — HOJE
Ben Lyon em
F. MANCE SANGRENTO
Richard Arlen em
ELDRADO

AMANHÃ: A JUSTE FINE
**UMA NOITE DE
AMOR**

— A ferro e fogo e
o Selvagem do pais maravilhoso,
9.ª e 10.ª eps.

PARIS — HOJE
SHIRLEY TEMPLE em
**A Mascotte do
Regimento**

— **ALLO ALLO
BRASIL**

AMANHÃ: O Selvagem do pais
maravilhoso, 5.ª e 6.ª eps.

Haddock Lobo — HOJE
MARTHA EGGERTH em
**SEU MAIOR
TRIUMPHO**

— Tom Brown em
TEMPOS DE ESTUDANTE

AMANHÃ: Lyrio dourado — Do
meu coração e o Selvagem do
pais maravilhoso 7.ª e 8.ª eps.

VARIETE — HOJE
John Preston em
A FERA DE BORNEO
Randolph Scott em
INVULNERO PODEROSO

AMANHÃ: MARTHA EGGERTH em
**SEU MAIOR
TRIUMPHO**

Romance Sangrento e o Selva-
gem do pais maravilhoso 5.ª e 6.ª
episodios.

NO RIVAL
Séculos HOJE e AMANHÃ,
2 ULTIMOS DIAS DE

Mascotte
de Oduvaldo e C. Campos (39 e 40
representações).

AMANHÃ — Em repouso a noite,
ultima dia de MASCOTTE.

Depois de amanhã, DOLCINA E
ODILUX apresentando "ALEGRIA
DE AMOR" de Louis Verneuil, tra-
dução de A. Quelens.

— BILHETES A VENDA —

CASA DO CABOCLO
DIREÇÃO DE DUQUE

HOJE Poltronas 2\$300 8 e 10 horas
Entradas para crianças 2\$200

SONHO DE CABOCLO

AMANHÃ — MATINEE POPULAR às 4.15 e 2\$500
Na matinee e nas duas sessões da noite de amanhã ha-
verá distribuição de tubos de creme dental "Kotons" aos
espectadores.

SEXTA-FEIRA, 20 — Duas matinees às 3 e 4.30 —
Noite às 7 e 9 horas.